

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBPREV

Aos quinze dias do mês de maio ano de dois mil e vinte e quatro (15/05/2024), às 13:30 horas, à Sede do IBPREV, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, constituído conforme Decreto nº 9.167, de 08 de abril de 2022, publicado no DOM para tratar da seguinte pauta, a saber: 1) análise do resultado da carteira de investimentos abril/2024; 2) estudo do cenário econômico e mercado de capitais; 3) deliberação das movimentações (aplicação, resgate e realocação) da carteira de investimento; 4) assuntos gerais. Aberta a reunião foram analisados a posição dos ativos do IBPREV, o resultado do mês de abril de 2024; análise do Relatório Focus/Bacen, Carta SMI da consultoria de investimentos, fluxo de caixa e demais informativos em anexo, ainda, este comitê verificou o Relatório de Gestão de Investimentos - Política de Investimentos 04/2024, aprovando o referido relatório. Considerando o atual e projeções de cenário verificado, assim o Comitê delibera: optamos pela aplicação do superavit financeiro dos benefícios previdenciários das contribuições previdenciárias recebidas no mês maio/2024 nos fundos: 15% em BB Previdenciário Títulos Públicos 2026 (fundo de vértice); 90% em Caixa Br Referenciado DI Lp Fi, justificado diante este cenário econômico a alocação estratégica o baixo risco, liquidez que permita a realocação em Títulos Públicos, desde já autorizado até os limite de 50% do PL da carteira do IBPREV, em breve considerando a taxas rentabilizarem acima da meta atuarial, reduzida taxa de administração e por alinhar o desempenhos ao indicador de referência aderente, aderente a política de investimentos deste instituto; quanto aos cupons de juros dos Títulos Públicos recebidos nesta data, estes poderão ser aplicados provisoriamente aos fundos: BB FIC Previdenciário Fluxo e/ou BB Perfil RF, e com oportunidade de compra de novos Títulos Públicos (TP) Federais com taxas superiores a IPCA+ 6%, está autorizado a compra, mantendo assim a posição em TP em 50% aproximadamente; ratificamos os resgates dos fundos BB FIC Prev Alocação Ativa Retorno Total RF, Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA e Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5 para o movimento de compra de Títulos Públicos realizados na primeira quinzena deste mês; quanto ao superavit financeiro da taxa de administração, aplicar no fundo Caixa Br Ref Di Lp Fi CNPJ: 03.737.206/0001-97. Registra-se que este comitê acompanha de perto oportunidades na Bovespa, aos efeitos “contínuos” do cenário econômico Global; variação cambial – dólar – e taxa Selic. Fica ainda autorizado, caso seja necessário, a aplicação ao fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI na oportunidade de recebimento de valores repassados pelo Tribunal de Justiça ou outro que viera a receber, bem como, resgate para o pagamento de despesas ordinárias e ou benefícios previdenciários, desde que aderentes a estratégia de investimentos. Assuntos gerais, o gestor de investimentos apresentou o relatório de ALM preparado pela consultoria, restando aprovado pelos presentes. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.

Antônio Carlos Cerchiari Jr
Membro

Ernani Bolognini
Membro

Fabírcia Regina Imhof Lapolli
Membro

CARTA SMI

Abril, 2024

Equipe | SMI Consultoria

Álvaro Deziderio, MSc
alvaro@smiconsult.com.br

Arthur Silva, CEA
arthur@smiconsult.com.br

Eduardo Barão
eduardo@smiconsult.com.br

Igor Almeida, MSc
igor@smiconsult.com.br

Haroldo Brandão
haroldo@smiconsult.com.br

Rafael Demeneghi, CGA, CFP
rafael@smiconsult.com.br

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Resumo do Mês

O ambiente externo registrou uma piora e deterioração das expectativas do mercado em abril. A justificativa deriva dos novos dados econômicos dos Estados Unidos, além do aumento das tensões geopolíticas que ampliou o valor do dólar e do petróleo, sugerindo mais obstáculos para o processo de desinflação no ano.

Economia Norte Americana

Tendência de Recuo no PMI de Abril

Observou-se uma economia resiliente e um mercado de trabalho robusto. No entanto, os dados de maior frequência, como o Índice de Gerente de Compras (PMI) de abril mostrou uma tendência de recuo tanto em serviços quanto em indústria.

Desaceleração, mas Sem Fraqueza Evidente

Apesar da desaceleração, não significa que a economia norte-americana está fraca. A primeira leitura do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre mostrou um crescimento de 1,6%, com expectativa de 2,9%. A peculiaridade que reduziu o apetite por risco foi à permanência da pressão sobre os preços, dado que o núcleo de inflação medida trimestralmente pelo PCE subiu de 2,0% para 3,7%.

Tendências de Inflação Alteram Expectativas de Cortes

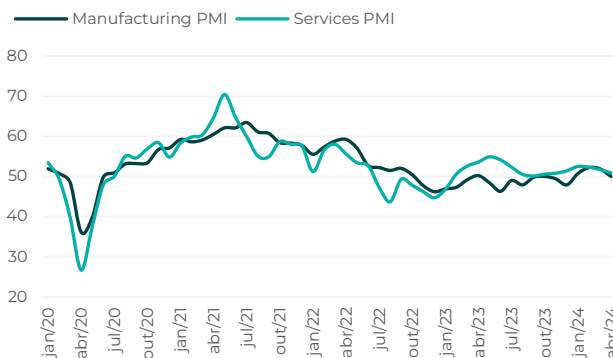
A leitura inesperada dos preços intensificou a perspectiva de que há cada vez menos possibilidade de cortes na taxa de juros. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), quanto o Índice de Preços para Gastos com Consumo Pessoal (PCE) ficaram acima das expectativas nos dados de março, ocasionando novamente a postergação do início da flexibilização da política monetária. No início do ano, o mercado precificava até 1,5% de queda no juro terminal, mas em abril, a possibilidade foi menos de 0,4%.

FED Mantém Taxas e Adota Política mais Flexível

Diante do contexto, o Federal Reserve decidiu pela manutenção dos juros entre 5,25% e 5,50%. No entanto, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu por reduzir o ritmo de participação em títulos públicos, sendo tratada como uma política mais branda, pois permite maior circulação de dólar. Ademais, o Índice de Custo do Emprego (ECI) aumentou 1,2% no primeiro trimestre deste ano e os salários aumentaram 1,1%. Os dados ficaram acima do projetado, o que indica mais obstáculos para o arrefecimento da inflação e, consequentemente, reforçam a permanência de juros terminais elevados.

Figura 1
PMI de Manufatura e Serviços – Estados Unidos

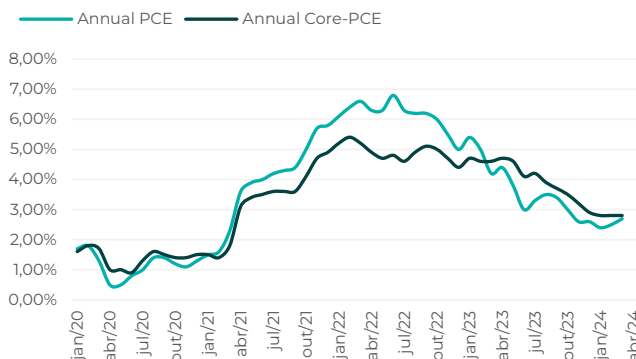
Tendência de recuo do índice de gerente de compras



Fonte: S&P Global; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Figura 2
Headline PCE e Núcleo do PCE – Estados Unidos

Permanência da pressão sobre os preços



Fonte: Bureau of Economic Analysis; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Economia na Zona do Euro

Perspectivas de Flexibilização Monetária em Meio a Tendências de Inflação

A economia expandiu mais do que esperado, após o avanço de 0,3% da preliminar do PIB do primeiro trimestre deste ano. O quarto trimestre de 2023 foi revisado para contração de 0,1%, o que significa que a região saiu do processo de recessão técnica. Além disso, a preliminar do CPI cresceu 0,6% em abril e manteve o patamar de 2,4% em 12 meses. Por outro lado, o núcleo de inflação recuou de 2,9% para 2,7%, após o setor de serviços ter menor variação dos preços. A partir de uma conjuntura em que a inflação se arrefece e a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, sinaliza que não precisa exatamente que a inflação esteja na meta de 2,0% para começar a reduzir os juros, existem maiores chances da flexibilização da política monetária em junho.

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Economia **Chinesa**

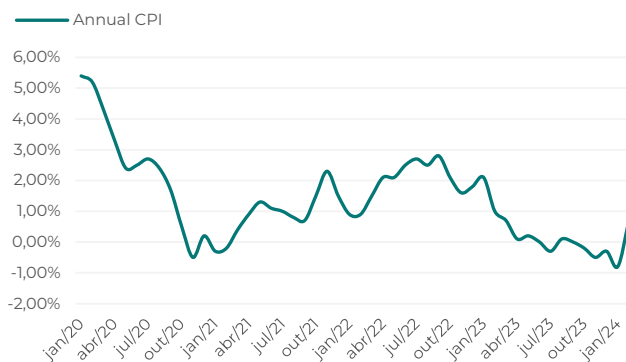
Estabilidade do CPI na China

O CPI teve alta de 0,1% em março e esclarece que a demanda local seguiu enfraquecida. Ainda assim, o Banco Central da China manteve a taxa de referência em 3,45%, apesar da necessidade de o governo intervir no contexto econômico, a fim de estimular uma recuperação na economia.

PIB Chinês Surpreende, mas Desafios Persistem

Ainda que o consenso de mercado não vislumbre uma melhoria sustentável da economia chinesa no curto prazo, o resultado do PIB superou as expectativas com o crescimento de 1,6% no primeiro trimestre de 2024 e 5,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, percebe-se que os setores de indústria e varejo estão desacelerando e, portanto, há a necessidade de o governo intensificar os estímulos para tentar apoiar a concepção de recuperação econômica nos próximos meses.

Figura 3
Inflação Cheia Anual – China
Índices de inflação chines em baixa



Fonte: National Bureau of Statistics of China; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Economia **Brasileira**

Impacto do Fiscal na Curva de Juros

A parte mais longa da curva de juros continuou sendo impactada pelos ruídos fiscais. O governo central teve um déficit fiscal de R\$ 1,5 bilhões em março, evidenciando a incapacidade de o governo controlar os gastos. O destaque ficou para a alteração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, em que ocorreram reajustes nas regras, como por exemplo a alteração da meta fiscal. A flexibilização da âncora fiscal mostra que o governo não quer enfrentar as penalidades definidas no arcabouço fiscal em caso de descumprimento do objetivo e, possivelmente deixar para resolver o impasse do controle da dívida no próximo governo em 2027.

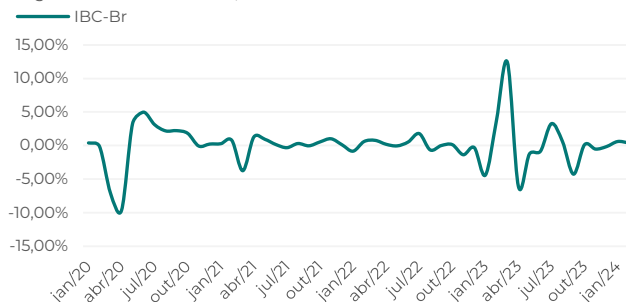
Impulso do Consumo e Preocupações para o Copom

Consolidando os resultados apresentados em abril, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registrou crescimento de 0,4%, enquanto o Monitor do PIB cresceu 0,8%, ambos com referência de fevereiro. A leitura reflete o avanço do varejo e da indústria, apesar da queda de serviços. O consumo segue contribuindo para o bom desempenho econômico e permite a renovação de revisões altistas para PIB. No entanto, esse cenário promoveu mais preocupações sobre o processo desinflacionário e elevou a possibilidade do Comitê de Política Monetária (Copom) reduzir o ritmo de queda dos juros.

Mercado de Trabalho Apertado

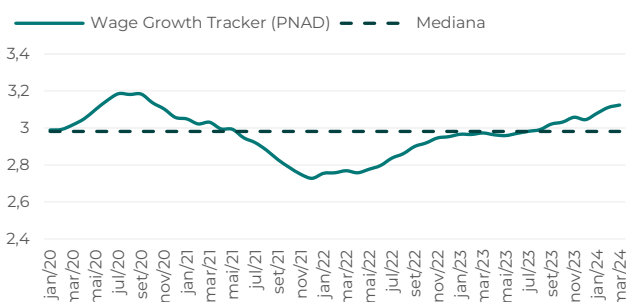
Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desocupação cresceu para 7,9% no trimestre encerrado em março, justificado pelo maior número de pessoas buscando emprego. O rendimento médio permanece pressionado no patamar de R\$ 3.123 e deve ser considerado como um empecilho na política monetária. Em consonância, o Caged registrou cerca de 244 mil postos de trabalho, além do esperado.

Figura 4
Índice de Atividade Econômica – IBC-Br
Registrou crescimento de 0,4% no mês



Fonte: Banco Central do Brasil; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Figura 5
Rendimento Médio - PNAD
Salário médio dos brasileiros com grande aperto



Fonte: IBGE; Valores em (R\$) Milhares; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

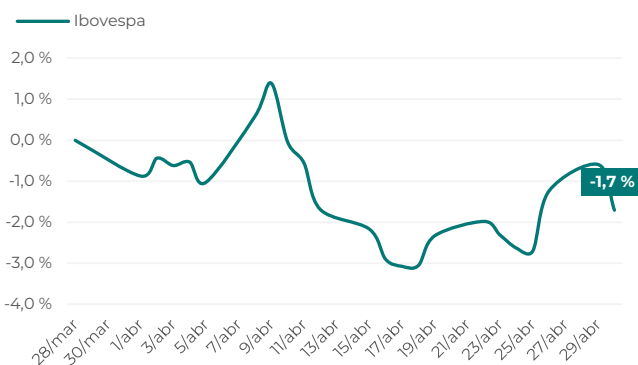
Cenário Macroeconômico

Economia Brasileira

Desvalorização das Bolsas e Abertura da Curva de Juros

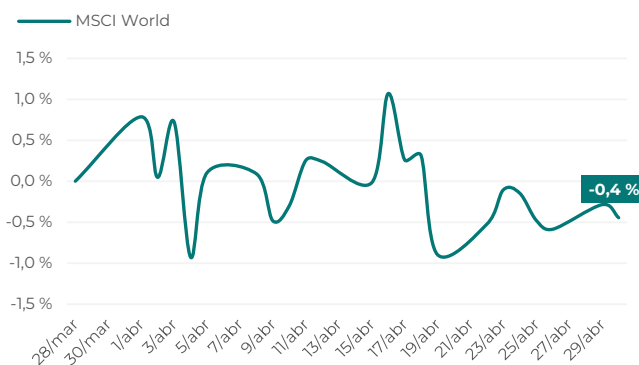
As bolsas das principais economias se desvalorizaram e as curvas de juros abriram em reação aos dados de inflação e desempenho econômico dos Estados Unidos. Os ativos de risco do Brasil apresentaram uma dinâmica semelhante, mas o risco fiscal complementou a falta de performance positiva. Por fim, as moedas se depreciaram em relação ao dólar.

Figura 6
Rentabilidade Mensal - Ibovespa
Desempenho negativo do mercado de ações brasileiro



Fonte: Quantum Axis; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Figura 7
Rentabilidade Mensal - MSCI World
Desempenho negativo do mercado de ações global



Fonte: Quantum Axis; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos

Estratégia de Investimentos

Ajustes de Expectativas no Mês de Abril

Turbulências no Mês e Repercussões no Mercado

O mês de abril foi marcado por uma tensão ainda não vista em 2024 nos mercados. Para entendermos o que ocorreu é preciso revisar os eventos do mês. No ambiente internacional, o Fed deixou claro e explícito - o que é bastante incomum em se tratando de comunicação do banco central americano - que não há mais expectativa de início do processo de redução da taxa de juros, fazendo com que os agentes de mercado tivessem que revisar suas expectativas, e consequentemente preços de ativos.

E como desgraças gostam de companhia, ainda no mês de abril, o Ministério da Economia no Brasil enviou ao Congresso a proposta de diretrizes orçamentárias para 2025 onde ele aceita que não é possível alcançar as metas de déficit e superávit primário planejadas no orçamento do ano anterior. Os planos de equilíbrio fiscal foram vencidos pela realidade que se apresenta no país, colocando a expectativa de superávit para 2027 em 0,75% do PIB, se tudo der certo até lá.

Figura 8
Rentabilidade (%) dos Indicadores de Renda Fixa
Mês de referência - Abril, 2024

Indicadores	No Mês	No Ano	12 Meses
CDI	0,89	3,54	12,33
IRF-M	-0,52	1,14	12,20
IRF-M 1	0,58	3,05	11,97
IRF-M 1 +	-1,02	0,33	12,67
IMA-B	-1,61	-1,44	7,83
IMA-B 5	-0,20	1,85	8,42
IMA-B 5 +	-2,91	-4,38	6,84
IMA GERAL	-0,22	1,41	10,96

Fonte: Quantum Axis; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Estratégia de Investimentos

Ajustes de Expectativas no Mês de Abril

Turbulências no Mês e Repercussões no Mercado

E como há a necessidade de um superávit no mínimo de 1% do PIB para que nossa dívida pública pare de crescer, a interpretação dos mercados foi que o governo desistiu de lidar com o crescimento da dívida pública, e, como consequência, os mercados financeiros assumiram a postura de “piquenique à beira do vulcão”, em uma situação de tensão que durou alguns dias ao longo do mês de abril. Felizmente a racionalidade retornou aos ativos e a compreensão de que tivemos um mero ajuste nas expectativas e não um ambiente de pânico retornou aos mercados de bolsa e câmbio. O mercado de renda fixa sofreu os ajustes naturais em função das modificações nas metas fiscais.

Carteira Recomendada

Sem Mudanças no Momento Atual

A carteira recomendada permanece inalterada. Aos clientes que efetuam compras de NTN-B na curva, continuamos recomendando o aumento da posição, cujas taxas superam IPCA + 6% a.a. Quanto aos clientes que não adquirem NTN-B na curva, sugerimos que os novos recursos sejam direcionados para fundos CDI, que devem entregar retornos compatíveis com a meta atuarial em 2024.

Reinvestimento De Cupons NTN-B

Neste mês, haverá o pagamento de cupons das NTN-B ímpares. Nossa recomendação é que o valor recebido seja agrupado e reinvestido na NTN-B ímpar com o vencimento mais longo presente na carteira. Como segunda alternativa, sugerimos fundos CDI.

Composição da Carteira Recomendada

Porcentagem de alocações por benchmark

Classe de Ativos	Alocação (%)	Movimentação
Títulos Públicos	45,00	Neutro
Fundos DI	16,50	Neutro
IRF-M 1	2,00	Neutro
Fundos Vértice	10,00	Neutro
IMA-B	7,00	Neutro
IMA-B 5 +	5,00	Neutro
IMA GERAL	2,00	Neutro
Letras Financeiras	5,00	Neutro
Fundos de Ações	5,00	Neutro
Multimercado	1,50	Neutro
Investimento no Exterior	1,00	Neutro

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**



ESTUDO DE ALM

INSTITUTO BRUSQUENSE DE PREVIDÊNCIA - SC

DATA BASE AVALIAÇÃO ATUARIAL: 31/12/2023

DATA AVALIAÇÃO: 29/02/2024

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	FUNDAMENTOS NA LEGISLAÇÃO	2
3.	POSIÇÃO PATRIMONIAL ATUAL - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
4.	PASSIVO ATUARIAL	3
5.	CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL (BASE PRIMEIRO SEMESTRE/2024)	4
6.	AVALIAÇÃO DOS ATIVOS PARA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	7
7.	FRONTEIRA EFICIENTE	8
8.	ATIVOS E PREMISSAS DAS SIMULAÇÕES	9
9.	RESULTADOS DE OTIMIZAÇÃO DE CARTEIRA	9
10.	CONCLUSÃO	13

IBPREV

1. INTRODUÇÃO

O estudo de ALM (*Asset Liability Management*) tem como objetivo identificar a melhor combinação de ativos financeiros (carteira de investimentos) que tenha como rentabilidade esperada um valor suficiente para cobertura do compromisso atuarial do Instituto.

Diferentemente de uma meta atuarial anual, o ALM tem como objetivo o desenho de uma carteira compatível com as obrigações atuariais (de longo prazo), e não apenas as obrigações de cada ano. Ao compatibilizar um retorno médio esperado com o passivo atuarial, o ALM cumpre o objetivo de manter a solvência do Instituto em um horizonte de tempo maior.

Para elaboração do trabalho utilizou-se modelo cuja função objetivo busca encontrar uma carteira que, teoricamente, seja capaz de pagar o fluxo de passivo, com o menor risco no conjunto dos ativos submetido à simulação. Caso o plano revele-se em situação de insolvência no longo prazo, identificada através de projeção da carteira, o objetivo do trabalho será buscar uma carteira que busca estender o maior tempo de patrimônio positivo ao plano.

Além disso, o monitoramento do caixa ao longo dos anos no exercício de projeção da carteira, atual ou sugerida, também é objeto de acompanhamento dentro do modelo desse trabalho. Assim este relatório também oferece contribuição no esforço de manter procedimentos “formalizado para a gestão do risco de liquidez das aplicações de forma que os recursos estejam disponíveis na data do pagamento dos benefícios e demais obrigações do regime.” (Citação do item 1 do parágrafo 2º do art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021).

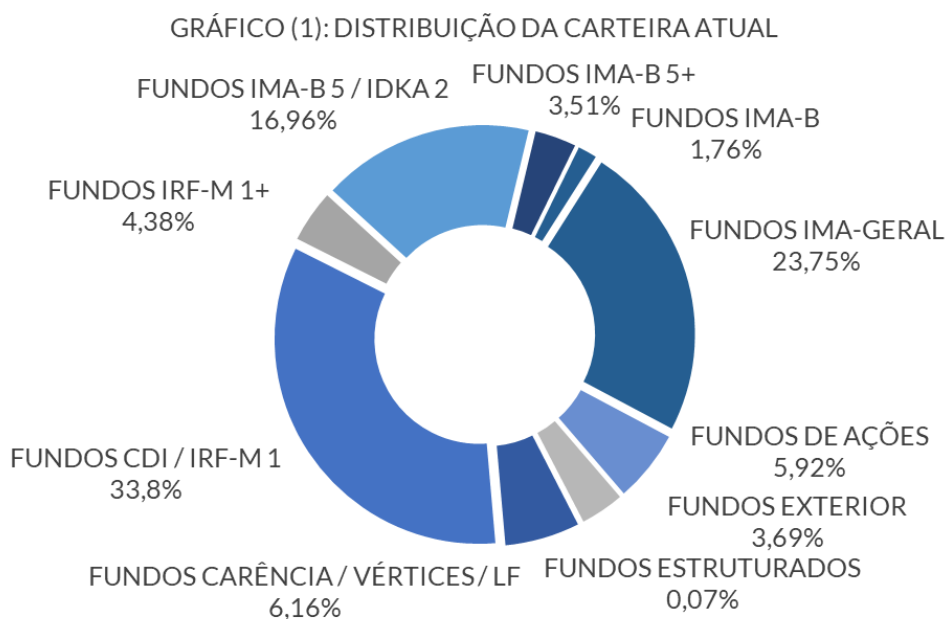
Portanto, esse estudo trará ao **IBPREV** a melhor combinação de ativos no momento da avaliação, orientado pelos compromissos atuariais dos planos de benefícios e os limites de aplicações estabelecidos, com base em simulação estocástica, a fim de tentar indicar a mais adequada estratégia e composição para a carteira de ativos, cujo propósito inclui mitigar o risco de liquidez, aumentar a solidez do plano e, quando possível, diminuir o risco do portfólio de ativos, ou seja, reduzir a volatilidade da carteira ou o risco de perdas financeiras.

2. FUNDAMENTOS NA LEGISLAÇÃO

O presente Estudo de ALM segue todas as diretrizes impostas pela legislação pertinente aos investimentos dos RPPS, regida pela Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021; e pela Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022; atende aos requisitos estabelecidos no item 3.2.6 – política de investimentos do manual do pró gestão e as normas atribuídas na Política de Investimentos vigente.

3. POSIÇÃO PATRIMONIAL ATUAL – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Para elaboração do estudo a carteira de investimentos foi classificada e enquadrada em índices e indicadores de mercado ou classes de investimentos com a intenção de construir uma visão macro da carteira, com posição final de fevereiro de 2024 ficando organizada conforme tabela (1).



O gráfico (1) demonstra a distribuição do quadro acima utilizando visual gráfico.

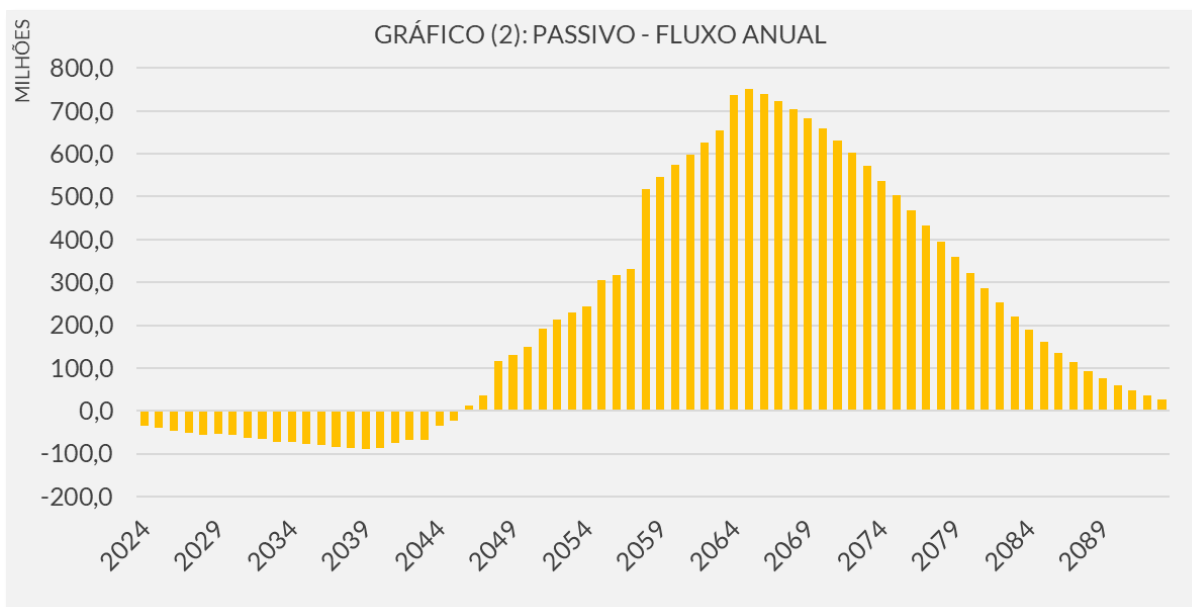
TABELA (1): CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	VALOR ATUAL (R\$)	% DO PL
FUNDOS CDI / IRF-M 1	R\$ 102.965.573,62	33,80%
FUNDOS IRF-M 1+	R\$ 13.342.513,97	4,38%
FUNDOS IMA-B 5 / IDKA 2	R\$ 51.648.702,58	16,96%
FUNDOS IMA-B 5+	R\$ 10.697.962,31	3,51%
FUNDOS IMA-B	R\$ 5.357.855,81	1,76%
FUNDOS IMA-GERAL	R\$ 72.341.921,07	23,75%
FUNDOS DE AÇÕES	R\$ 18.033.597,80	5,92%
FUNDOS EXTERIOR	R\$ 11.250.967,78	3,69%
FUNDOS ESTRUTURADOS	R\$ 223.992,00	0,07%
FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF	R\$ 18.757.467,35	6,16%
TOTAL	R\$ 304.620.554,29	100,00%

4. PASSIVO ATUARIAL

O fluxo de pagamento anual de benefício igualmente compõe o processo de elaboração do trabalho. O Fluxo Anual do passivo a ser pago ao longo do tempo é estimado a partir de dados e das premissas ou hipóteses atuariais. O passivo considera os pagamentos de benefícios sendo utilizado o fluxo anual projetado a partir de fevereiro de 2024.

A seguir demonstra-se o gráfico (2) dos fluxos anuais.



O somatório de todos esses fluxos anuais descontados a valor presente pela taxa real de juros, ou meta atuarial, incluindo eventualmente as contribuições a serem recebidas no mesmo período, constitui o chamado de passivo ou reserva matemática do plano. O gráfico (3) abaixo demonstra a reserva.



5. CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL (BASE PRIMEIRO SEMESTRE/2024)

Os primeiros meses de 2024 foram marcados pela redução do otimismo referente ao processo de redução de juros pelos Bancos Centrais do mundo. A aversão ao risco decorreu por características específicas de cada país, mas, no geral, a postergação do ciclo de queda dos juros nos Estados Unidos foi um dos principais fatores responsáveis.

Os dados econômicos dos Estados Unidos apresentam resultados robustos, além de uma resiliência no mercado de trabalho. No entanto, os sinais corroboram com projeções de

desaceleração, que precisarão ser confirmados nos próximos meses e atuariam na direção de um processo de queda da taxa de juros no país. No entanto, o consenso é que a economia norte americana deve sustentar um pouso suave, em que os custos para controlar a inflação são baixos.

Sobre os índices de inflação, percebe-se que iniciaram o ano apresentando uma relativa resistência quanto a magnitude de queda já observada anteriormente. Apesar da tendência de desinflação, a morosidade do ciclo promoveu revisões pelo mercado a respeito do processo de queda no juro terminal, em que a expectativa caiu de 1,50 ponto percentual para 0,98 ponto percentual até o final deste ano. Com a finalidade de promover o retorno da inflação para a meta de 2,0%, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) mantém uma postura de cautela na condução monetária e já sinalizou maior possibilidade na queda de juros de 0,75 ponto percentual no juro até o final do ano.

Ao avaliar o campo fiscal dos Estados Unidos, ainda há convicção da polaridade das eleições entre Donald Trump e Joe Biden. A Suprema Corte decidiu que Trump pode disputar as eleições e as atenções direcionam para suas peculiaridades pessoais, como o protecionismo comercial e o radicalismo. Nesse sentido, as incertezas estão no comportamento do próximo presidente diante das tensões geopolíticas, pois é uma conta custosa no orçamento fiscal.

Na Zona do Euro, a inflação continua em movimento de desaceleração, mas o grupo de serviços se mantém pressionado. Por essa razão, a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde já sinalizou a necessidade de manter juros altos por mais tempo. Posto isso, é esperado que a taxa básica de juro permaneça contracionista este ano, mas no segundo semestre existe a possibilidade do afrouxamento monetário.

Outro argumento que mostra a necessidade de os juros caírem é o desempenho econômico, em que o bloco europeu saiu do contexto de recessão técnica, mas recentes indicadores apontam uma desaceleração. O PIB cresceu apenas 0,1% em 2023 e não se observa uma perspectiva de melhora nos próximos meses, diante dos juros elevados.

Ademais, a continuidade da guerra ucraniana é mais um argumento para adotar uma medida prudente na relação de risco e retorno dos investimentos, uma vez que não se observa uma conjuntura econômica saudável.

Sobre a China, o índice de preços deixou o ambiente deflacionário depois de quatro meses. O resultado pode estar vinculado ao feriado do Ano Novo Lunar, em que historicamente é um período que a demanda costuma gastar mais. No entanto, carece de mais dados para verificar a consistência desse movimento.

Apesar do governo definir uma meta ambiciosa de crescimento de 5,0% para 2024, não há indicativos suficientes que trazem confiança para uma recuperação saudável da economia chinesa este ano, dado o receio de maior possibilidade de uma economia menos pujante. O governo deve anunciar novos estímulos para fomentar o crescimento via demanda, mas a falta de incentivos mais agressivos reduziu a confiança dos investidores.

No Brasil, o campo fiscal concentrou os ruídos no equilíbrio orçamentário para 2024. A desarmonia entre os poderes Executivo e Legislativo causaram volatilidade na parte mais longa da curva de juros, uma vez que poderiam existir travas para a agenda econômica de Haddad. Outro ponto de atenção foram as maiores evidências de que o governo não conseguiria arrecadar a quantidade de receita proposta no Orçamento e precisaria contingenciar gastos, dado que o IPCA projetado ficou acima da inflação oficial de 2023 divulgado pelo IBGE. Assim, a meta de déficit zero, proposta no novo arcabouço fiscal, fica comprometida e reforçou a visão de mercado da indisciplina fiscal.

Do lado monetário, há incertezas sobre a continuidade do Comitê de Política Monetária (Copom) manter a redução da Selic de 0,50 ponto percentual a cada reunião. A dinâmica desinflacionária permanece, ainda que mais lenta, mas surgem riscos que enfraquece a tendência da inflação à meta de 3,0%, como ruídos fiscais e mercado de trabalho aquecido.

Sobre dados econômicos brasileiros, a expectativa é de menor crescimento nos próximos meses. Ao avaliar de forma comparativa, o setor agropecuário não deve apresentar mesmo desempenho em relação ao ano anterior. A Formação Bruta de Capital Fixo decaiu à medida que permanece juros contracionistas, além da menor confiança dos empresários. O Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer, mas sustentado pelo maior consumo das famílias, via mercado de trabalho aquecido, queda da inflação e transferência de renda via governo. No entanto, esse crescimento não é sustentável no longo prazo, pois acarreta revisões nas expectativas de inflação e, conseqüentemente, perspectiva de juros altos por mais tempo.

De forma geral, os primeiros meses de 2024 esclareceram a dificuldade de sustentar um otimismo para o mercado local. A maior possibilidade de redução do ritmo de queda dos juros e a elevação de risco fiscal trouxeram mais cautela por parte dos investidores. A menor confiança do mercado penaliza a rentabilidade da renda variável e da renda fixa, principalmente benchmarks que capturam a parte mais longa da curva de juros como o IMA-B e IMA-B 5+. Referente às questões externas, especificamente nos Estados Unidos, a falta de confiança do trajeto de desinflação traz dúvidas sobre a magnitude da queda dos juros e o período que iniciará o afrouxamento monetário. Portanto, os desafios e incertezas prevalecem para o contexto econômico, em que a inflação prossegue como tema principal dos investidores.

A tabela (2) apresenta as expectativas para algumas variáveis importantes para a visão macroeconômica:

TABELA (2): EXPECTATIVAS MACROECONÔMICAS				
ANO	2024	2025	2026	2027
IPCA (%)	3,80	3,51	3,50	3,50
SELIC (%)	9,00	8,50	8,50	8,50
PIB (%)	1,75	2,00	2,00	2,00
DÓLAR (R\$)	4,93	5,00	5,04	5,10

Fonte: Boletim Focus - Medianas das Expectativas de Mercado - 23/02/2024

6. AVALIAÇÃO DOS ATIVOS PARA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Para o Estudo de ALM é preciso estabelecer a projeção do retorno esperado para os ativos ou índices, com base no cenário econômico apresentado, a partir dos quais as alocações em carteira serão valorizadas ao longo do tempo. A tabela (3) apresenta os conceitos dos possíveis índices para alocação dos recursos.

TABELA (3): CLASSES DE ATIVOS	
ÍNDICES	CONCEITO
FUNDOS CDI / IRF-M 1	O IRF-M 1 é um Índice de Renda Fixa do Mercado, composto por títulos públicos prefixados com vencimento inferior a um ano. O CDI é uma taxa de referência para os investimentos de renda fixa no Brasil.
FUNDOS IRF-M 1+	Índice de Renda Fixa do Mercado, composto por títulos públicos prefixados com vencimento superior a um ano.
FUNDOS IRF-M	Índice de Renda Fixa do Mercado, composto por títulos públicos prefixados.
FUNDOS IMA-B 5 / IDKA 2	Fundos IMA-B 5 buscam acompanhar o desempenho das Notas do Tesouro Nacional atrelados ao IPCA composto pelos títulos com vencimento inferior a cinco anos. Fundos IDKA 2 buscam refletir o desempenho dos vértices de 2 anos da curva de juros brasileira.
FUNDOS IMA-B 5+	Índice de Mercado ANBIMA das Notas do Tesouro Nacional atrelados ao IPCA composto pelos títulos com vencimento superior a cinco anos.
FUNDOS IMA-B	Índice de Mercado ANBIMA das Notas do Tesouro Nacional atrelados ao IPCA, que retrata a variação do mercado das NTN-B.
FUNDOS IMA GERAL	O IMA Geral representa a média ponderada dos subíndices do IMA pré e pós fixados.
FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF (IPCA)	Fundos de investimentos de renda fixa com carteira composta somente com títulos públicos marcados a mercado, carregados até o vencimento, indexados a uma taxa de juros + IPCA (MaM) e Letras Financeiras com indexação ao índice IPCA.
FUNDOS DE AÇÕES	Fundos de Investimentos que buscam superar ativamente o desempenho do mercado de ações brasileiro com sua carteira sendo composta majoritariamente por ativos domésticos de renda variável.
FUNDOS EXTERIOR	Fundos de Investimento cuja construção do seu portfólio é feita com ativos globais de renda variável buscando superar ativamente os seus índices de referência.
FUNDOS ESTRUTURADOS	Fundos Estruturados são uma modalidade de investimentos que abrange Fundos de Índice, Fundos Imobiliários e Fundos de Participações.
TÍTULOS PÚBLICOS	São títulos de renda fixa emitidos pelo governo federal com marcação na curva.

As tabelas (4.1) e (4.2) a seguir demonstram os cenários base de retorno médio anual esperado dos índices e as taxas dos títulos públicos reais das NTN-B, utilizado no estudo de ALM do **IBPREV**, a partir disso as taxas são perpetuadas visando as projeções de longo prazo.

TABELA (4.1): RETORNO MÉDIO ANUAL ESPERADO			
ATIVOS	RETORNO	ATIVOS	RETORNO
CDI / IRF-M 1	4,41%	IMA-GERAL	6,19%
IRF-M 1+	6,12%	IBOVESPA	18,89%
IRF-M	5,58%	ESTRUTURADOS	17,15%
IMA-B 5 / IDKA 2	5,93%	EXTERIOR	14,67%
IMA-B 5+	12,96%	FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF	6,30%
IMA-B	9,81%		

Projeção do Retorno Esperado desenvolvido pela SMI - Data 29/02/2024.

TABELA (4.2): TAXA DOS TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B			
ATIVOS	TAXAS	ATIVOS	TAXAS
NTN-B 2026	5,64%	NTN-B 2045	5,74%
NTN-B 2028	5,55%	NTN-B 2050	5,75%
NTN-B 2030	5,55%	NTN-B 2055	5,74%
NTN-B 2035	5,67%	NTN-B 2060	5,77%
NTN-B 2040	5,69%		

Fonte: https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/taxas-de-titulos-publicos.htm - 29/02/2024.

7. FRONTEIRA EFICIENTE

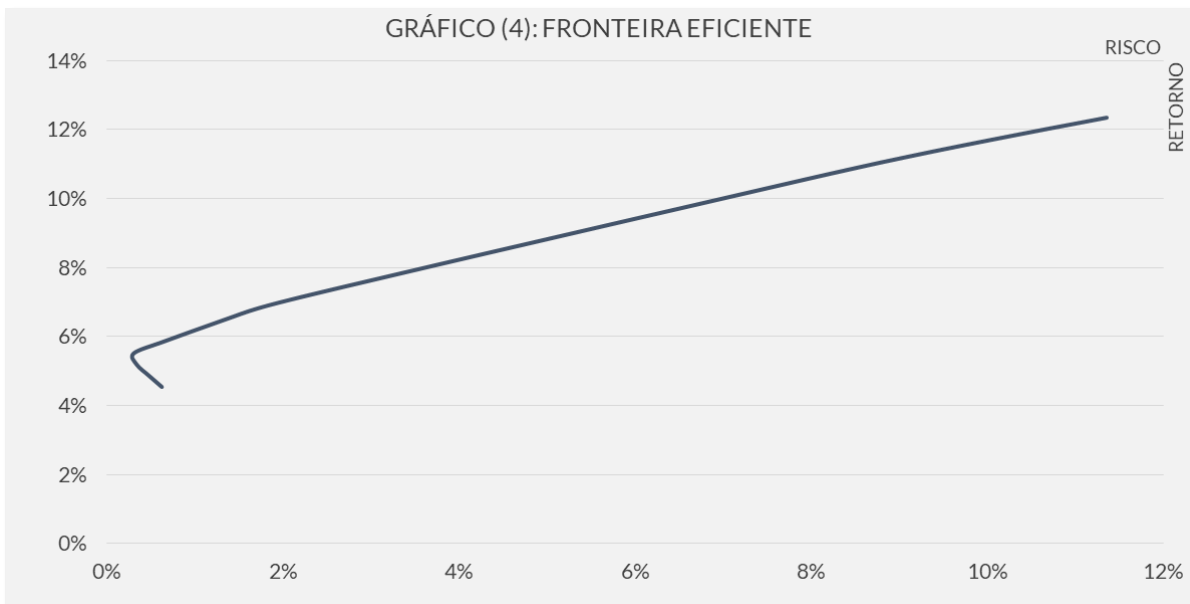
A fronteira eficiente é um conjunto otimizado de combinações de ativos, que apresentam a melhor relação possível entre retorno e risco, potencializando a alocação dos recursos. Ela pode ser representada por um gráfico, em que podemos visualizar diversas combinações possíveis de carteiras. Segundo Markowitz, um investidor racional tem como objetivo a maximização do retorno no seu investimento combinado ao menor risco que se possa obter para atingi-lo (*Markowitz, Harry. (1952). Portfolio Selection. The Journal of Finance, 7(1), 77-91*). Usando este conceito como proposta para o RPPS, seria estabelecer uma carteira de investimentos em ativos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, que alcance a taxa do retorno esperado, com o menor risco possível.

Para encontrar a fronteira eficiente com os ativos avaliados, estabelecemos algumas condições ou regras para as várias possibilidades de portfólios que iremos calcular, obedecendo a legislação e a PI vigente e critérios definidos pelo RPPS.

Ao estabelecer estas condições, geramos a matriz de covariância entre as classes de ativos para, justamente, encontrar um portfólio com a melhor combinação entre retorno e risco.

A matriz de covariância é simétrica porque a covariância entre IRF-M 1 e IRF-M é a mesma que a covariância entre IRF-M e IRF-M 1. Portanto, a covariância para cada par de ativos aparece duas vezes na matriz. Na diagonal principal da matriz temos a variância do ativo no período analisado.

Desse modo, simulamos variadas possibilidades de carteira, onde conseguimos obter as melhores composições e apresentar a fronteira eficiente graficamente, conforme o gráfico (4) abaixo:



8. ATIVOS E PREMISSAS DAS SIMULAÇÕES

O processo de geração e seleção de carteira tem relação direta com as expectativas de retorno estimadas no cenário e, simultaneamente, são considerados os riscos dos ativos. Nas simulações a função objetivo foi construída dentro da ideia de tentar encontrar uma combinação que, teoricamente, favoreça pagar o fluxo de passivo, visando menor risco no conjunto dos ativos submetido à simulação. As simulações são realizadas a partir de retornos reais, ou seja, descontados de inflação.

Além disso e ao mesmo tempo, o comportamento do caixa ao longo dos anos também foi uma questão observada para configuração do modelo de otimização. Ou seja, o modelo precisava considerar o risco de liquidez ao longo da projeção do plano.

O trabalho de projeção consistiu em evoluir as classes de ativos ao longo do tempo, sendo os recursos eventualmente acumulados no “caixa” serão valorizados conforme taxa de reinvestimento definida no cenário. Ou seja, durante o processo de projeção da carteira, na medida em que há sobra de recursos após o pagamento do passivo, estes passam a ser remunerados pelo reinvestimento.

9. RESULTADOS DE OTIMIZAÇÃO DE CARTEIRA

Na tabela (5), verificamos a posição atual da carteira do **IBPREV**, na sua composição conseguimos projetar o retorno esperado da carteira:

TABELA (5): CARTEIRA ATUAL	
ATIVO	% DO PL
FUNDOS CDI / IRF-M 1	33,80%
FUNDOS IRF-M 1+	4,38%
FUNDOS IMA-B 5 / IDKA 2	16,96%
FUNDOS IMA-B 5+	3,51%
FUNDOS IMA-B	1,76%
FUNDOS IMA-GERAL	23,75%
FUNDOS DE AÇÕES	5,92%
FUNDOS EXTERIOR	3,69%
FUNDOS ESTRUTURADOS	0,07%
FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF	6,16%
TOTAL	100,00%
RETORNO MÉDIO ESPERADO	6,92%
VOL ANUALIZADA	3,660%

Com base no conteúdo desenvolvido pelo estudo de ALM, podemos alcançar diversos resultados, sempre com o intuito de obter o maior retorno esperado com a menor volatilidade anualizada possível, seguindo os limites máximos impostos pela Política de Investimentos 2024 do **IBPREV**.

Dado que o objetivo do **IBPREV** é perseguir a meta de rentabilidade definida na sua Política de Investimentos, formada pelo índice de inflação **IPCA**, acrescida de uma taxa de retorno esperado de **5,22%**.

Na tabela (6), o estudo de ALM, através do seu algoritmo, apresenta o resultado que aponta uma carteira compatível com a meta de rentabilidade estabelecida, com um retorno esperado médio de **5,51%**, com a menor volatilidade anualizada possível, **0,313%**.

TABELA (6): CARTEIRA SUGERIDA						
NOME	VALOR ATUAL	VALOR SUGERIDO	MOVIMENTAÇÃO	% SUGERIDO		
FUNDOS CDI / IRF-M 1	R\$ 102.965.573,62	R\$ 74.461.330,15	-R\$ 28.504.243,47	24,44%		
FUNDOS IRF-M 1+	R\$ 13.342.513,97	R\$ -	-R\$ 13.342.513,97	0,00%		
FUNDOS IRF-M	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%		
FUNDOS IMA-B 5 / IDKA 2	R\$ 51.648.702,58	R\$ -	-R\$ 51.648.702,58	0,00%		
FUNDOS IMA-B 5+	R\$ 10.697.962,31	R\$ -	-R\$ 10.697.962,31	0,00%		
FUNDOS IMA-B	R\$ 5.357.855,81	R\$ -	-R\$ 5.357.855,81	0,00%		
FUNDOS IMA-GERAL	R\$ 72.341.921,07	R\$ -	-R\$ 72.341.921,07	0,00%		
FUNDOS DE AÇÕES	R\$ 18.033.597,80	R\$ -	-R\$ 18.033.597,80	0,00%		
FUNDOS ESTRUTURADOS	R\$ 223.992,00	R\$ 223.992,00	R\$ -	0,07%		
FUNDOS EXTERIOR	R\$ 11.250.967,78	R\$ 1.693.808,42	-R\$ 9.557.159,36	0,56%		
FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF	R\$ 18.757.467,35	R\$ 18.757.467,35	R\$ -	6,16%		
NTN-B 2026	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%		
NTN-B 2028	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%		
NTN-B 2030	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%		
NTN-B 2035	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%		
NTN-B 2040	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%		
NTN-B 2045	R\$ -	R\$ 118.097.790,08	R\$ 118.097.790,08	38,77%		
NTN-B 2050	R\$ -	R\$ 60.924.110,86	R\$ 60.924.110,86	20,00%		
NTN-B 2055	R\$ -	R\$ 30.462.055,43	R\$ 30.462.055,43	10,00%		
NTN-B 2060	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%		
TOTAL	R\$ 304.620.554,29	R\$ 304.620.554,29	R\$ -	100,00%		

Análise Estocástica - Adicionalmente, com a intenção de complementar o estudo e com vistas à análise de risco, foram realizados ainda avaliação estocástica, pelo método de Monte Carlo, a fim de observar a dispersão das rentabilidades em torno da média apurada como taxa de convergência, sendo produzidas 500 probabilidades para cada ano de projeção. Para apresentar os dados utilizou-se o modelo de gráfico de *Boxplot* que é um método prático para apresentar grande volume de dados como é o caso.

O gráfico (5) demonstra a evolução do patrimônio considerando o crescimento dos ativos e pagamento do passivo. O *Boxplot* na cor azul apresenta a projeção gráfico da carteira sugerida e na cor cinza a projeção da carteira atual do plano.

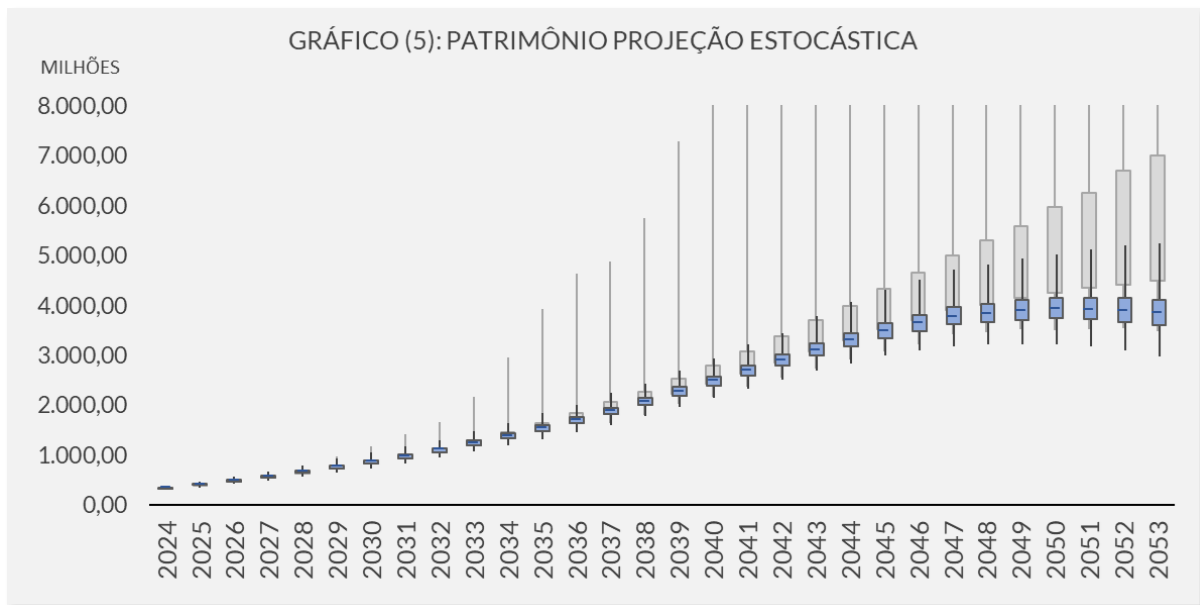


TABELA (7): PATRIMÔNIO PROJEÇÃO ESTOCÁSTICA: ÍNDICE DE SOLVÊNCIA PROJEÇÃO ESTOCÁSTICA					
MEDIANA	2024	2025	2026	2027	2028
CARTEIRA ATUAL	342.129.089,67	406.934.640,07	480.085.960,56	561.889.092,95	652.376.714,80
CARTEIRA SUGERIDA	344.898.580,27	410.945.545,12	486.698.073,53	571.033.004,77	664.907.701,15
MEDIANA	2029	2030	2031	2032	2033
CARTEIRA ATUAL	746.748.752,88	850.268.123,33	964.671.680,00	1.091.990.787,19	1.232.833.889,52
CARTEIRA SUGERIDA	762.056.294,90	863.299.091,01	977.299.350,30	1.102.829.493,10	1.239.173.404,18
MEDIANA	2034	2035	2036	2037	2038
CARTEIRA ATUAL	1.383.418.293,60	1.545.604.286,78	1.715.861.013,15	1.907.131.745,12	2.104.062.796,15
CARTEIRA SUGERIDA	1.382.771.970,76	1.538.835.442,59	1.703.269.420,53	1.881.696.207,98	2.069.644.921,39
MEDIANA	2039	2040	2041	2042	2043
CARTEIRA ATUAL	2.324.372.275,04	2.556.349.269,38	2.792.377.241,99	3.033.070.836,16	3.280.354.216,86
CARTEIRA SUGERIDA	2.274.474.013,51	2.482.844.029,78	2.686.279.122,37	2.892.415.270,79	3.107.235.115,88
MEDIANA	2044	2045	2046	2047	2048
CARTEIRA ATUAL	3.522.062.796,96	3.773.953.016,18	4.018.174.586,73	4.259.249.027,54	4.422.718.967,00
CARTEIRA SUGERIDA	3.300.371.844,32	3.488.502.100,22	3.637.997.592,95	3.770.975.089,08	3.830.708.888,22
MEDIANA	2049	2050	2051	2052	2053
CARTEIRA ATUAL	4.577.923.918,02	4.781.633.095,05	4.947.943.577,83	5.079.918.376,54	5.311.661.936,48
CARTEIRA SUGERIDA	3.883.375.691,01	3.922.264.228,94	3.913.829.653,18	3.883.585.272,58	3.838.229.563,53

Adicionalmente, a partir do fluxo anual de passivo, o sistema calcula a reserva atuarial projetada, ano a ano, permitindo uma apuração do resultado do plano (ativo - passivo),

igualmente projetado, no decorrer da projeção, bem como um índice indicativo da solvência do plano apurado aqui pela divisão do ativo sobre o passivo.

Desta maneira, se o índice de solvência é igual a 1 quer dizer ativo é igual ao passivo, se é maior que 1 significa que o ativo é maior que passivo, e se menor que 1 segue a mesma lógica. O gráfico (6) apresenta o índice de solvência de modo comparativo entre a carteira atual e carteira sugerida, sendo a cor azul para representar os dados da carteira sugerida e na cor cinza para identificar a carteira atual.

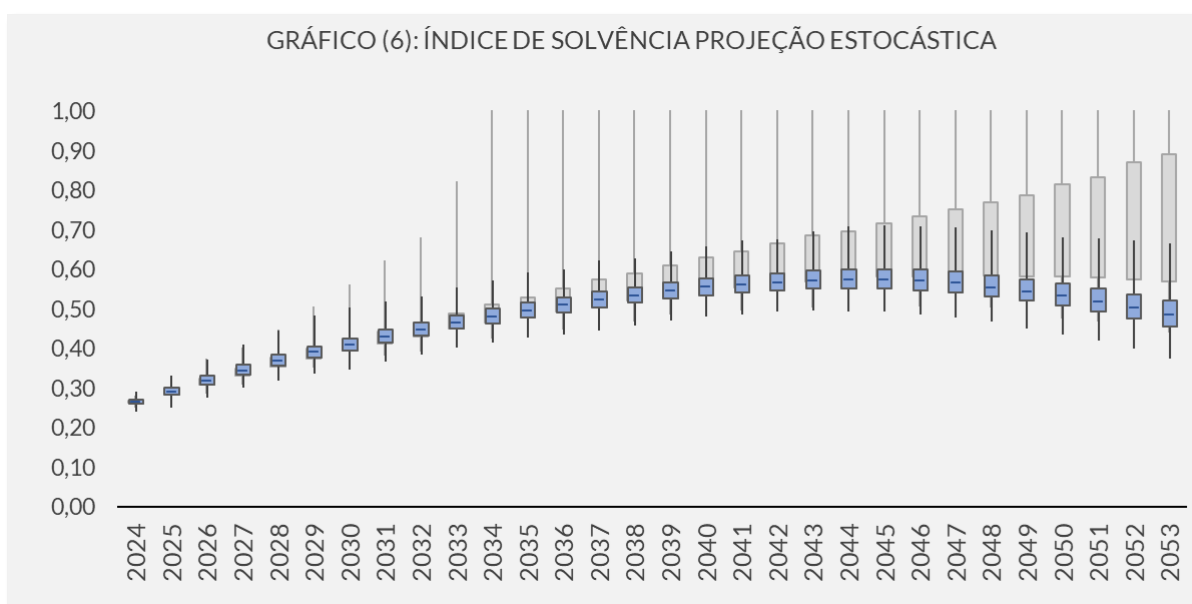


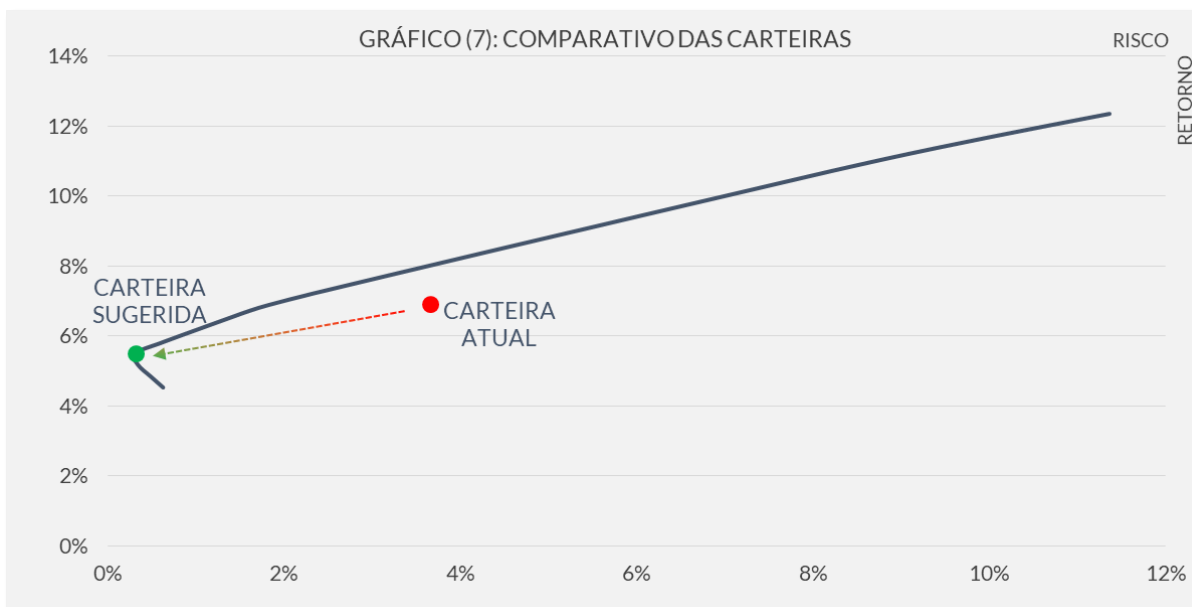
TABELA (8): ÍNDICE DE SOLVÊNCIA PROJEÇÃO ESTOCÁSTICA

MEDIANA	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
CARTEIRA ATUAL	0,27	0,29	0,32	0,34	0,37	0,39	0,41	0,43	0,45	0,47
CARTEIRA SUGERIDA	0,27	0,29	0,32	0,35	0,37	0,39	0,41	0,43	0,45	0,47

MEDIANA	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043
CARTEIRA ATUAL	0,48	0,50	0,52	0,53	0,55	0,56	0,57	0,59	0,60	0,61
CARTEIRA SUGERIDA	0,48	0,50	0,51	0,53	0,54	0,55	0,56	0,56	0,57	0,57

MEDIANA	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
CARTEIRA ATUAL	0,62	0,62	0,63	0,64	0,64	0,64	0,65	0,66	0,66	0,68
CARTEIRA SUGERIDA	0,58	0,58	0,57	0,57	0,56	0,55	0,54	0,52	0,50	0,49

No gráfico (7) é possível observar as combinações da Fronteira Eficiente com os pontos na curva com as melhores relações de retorno e risco, acrescentamos o ponto azul que representa expectativa da posição atual da carteira do **IBPREV** e o ponto verde apresentando o objetivo da otimização da carteira.



10. CONCLUSÃO

O Estudo de ALM utilizando como base a Avaliação Atuarial (data base 2023) fornecida pelo **IBPREV**, o cenário econômico da SMI Consultoria, expectativas macroeconômicas do Banco Central do Brasil e a fronteira eficiente de Markowitz, apresentou na tabela (6) a opção de carteira, com a melhor relação risco x retorno, protegendo o passivo atuarial e assegurando a liquidez do fluxo financeiro ao longo do tempo, indicando que é possível otimizar a carteira do **IBPREV**, fazendo movimentações graduais dos recursos, readequando os investimentos.

Os retornos esperados e a volatilidade anualizada para a carteira previstos pelo Estudo são valores aproximados, pois precisamos considerar que a proposta de investimentos em cotas de fundos e os rendimentos possuem descontos como taxa de administração e performance, se houver. As projeções de retorno esperado dos índices de renda fixa estão baseadas em premissas do cenário macroeconômico, expectativas da Taxa Selic, inflação e *Duration* Modificada.

Enfatizamos que, o cenário econômico deste estudo poderá sofrer alterações. A SMI Consultoria de Investimentos não assume qualquer responsabilidade por eventuais situações e circunstâncias não previstas neste estudo, que influenciem de qualquer maneira os resultados obtidos e fica à disposição para quaisquer dúvidas, esclarecimentos e sugestões de movimentações na carteira.

Eduardo Matos Barão
SMI Consultoria de Investimentos.

Este Estudo de ALM foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo do RPPS cliente da SMI, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria. As informações contidas neste Estudo de ALM são consideradas confiáveis na data na qual foi apresentado. Entretanto, as opiniões contidas neste são baseadas em avaliações e estimativas e são, portanto, sujeitas a mudança.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ABRIL - 2024



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Liquidez e Custos das Aplicações _____	12
Movimentações _____	14
Enquadramento da Carteira _____	15
Comentários do Mês _____	19

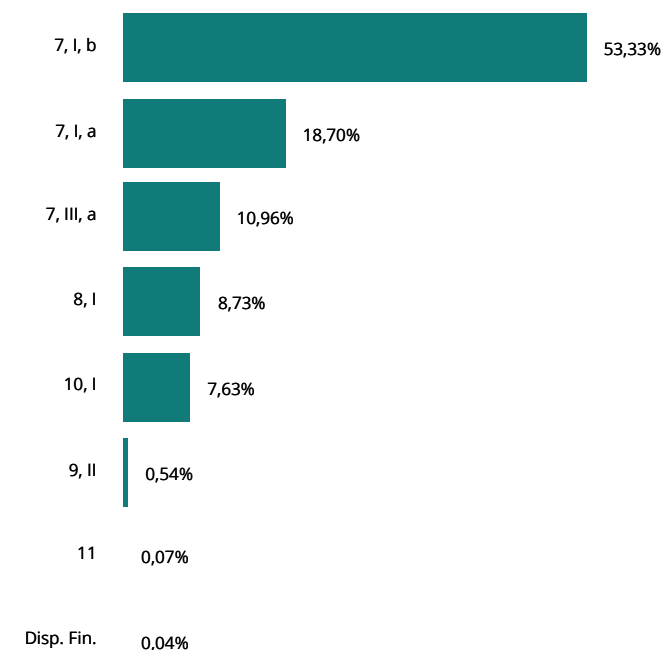
ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	18,7%	57.997.330,02	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	8,1%	24.999.643,30 ▲	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	2,6%	8.000.646,68 ▲	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	8,1%	24.997.040,04 ▲	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	64,3%	199.317.492,96	255.603.483,57
Banrisul Automático Renda Fixa	0,0%	75.363,21 ▲	72.239,33
Banrisul Soberano	0,0%	110.867,33	109.929,14
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	8,5%	26.449.461,70	26.374.313,40
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,6%	1.785.842,56 ▼	13.144.050,70
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,4%	1.332.798,73	1.355.015,77
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	1,6%	4.848.452,14	4.911.359,07
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	4,5%	14.098.846,37	13.988.351,53
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	0,1%	320.652,54	318.390,37
Caixa Brasil Referenciado	9,7%	29.926.173,27 ▲	29.587.009,76
Caixa Brasil Títulos Públicos	3,7%	11.323.902,67 ▲	10.389.639,12
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	9,4%	29.229.009,64	29.335.227,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,3%	3.940.168,58	4.005.693,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7,3%	22.694.323,52	22.744.490,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,3%	10.328.480,08	10.638.146,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	9,1%	28.229.417,77	28.065.369,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	4,3%	13.256.747,51	13.395.114,78
Caixa FIC Automático Polís	0,0%	124.880,83 ▲	121.851,06
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	0,0%	16.755,67 ▼	45.827.797,99
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,2%	605.669,10	607.081,49
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,2%	619.679,74	612.411,77
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	8,7%	27.073.147,77	27.899.270,12
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,2%	501.497,26	522.359,37
BB FIA	0,4%	1.308.756,51	1.352.495,41
BB FIA ESG BDR Nível I	3,0%	9.406.760,00	9.603.110,02
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	0,1%	263.485,24	271.674,65
BB FIC FIA Infraestrutura	0,1%	246.270,81	248.041,00
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,1%	259.669,69	274.890,19
BB FIC FIA Small Caps	0,1%	165.082,66	180.590,37
BB FIC FIA Valor	1,5%	4.663.052,34	4.773.631,12
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	0,1%	224.726,10	242.371,12

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 18,70%
- Fundos de Renda Fixa 64,28%
- Fundos de Renda Variável 8,73%
- Investimentos no Exterior 0,54%
- Fundos Multimercado 7,63%
- Fundos Imobiliários 0,07%
- Contas Correntes 0,04%

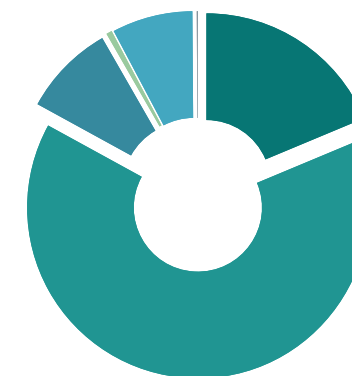
POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	8,7%	27.073.147,77	27.899.270,12
Caixa FIA Brasil IBX-50	1,0%	3.188.287,49	3.234.309,12
Caixa FIA Dividendos	0,1%	172.662,33	173.805,95
Caixa FIA Infraestrutura	0,1%	224.001,33	233.155,08
Caixa FIC FIA Multigestor	1,8%	5.498.484,36	5.789.121,89
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	0,1%	253.957,28	257.415,24
Equitas FIC FIA Selection Institucional	0,1%	163.951,92	170.417,45
Meta FIA Valor	0,1%	409.587,66	445.495,62
Sul América FIA Equities	0,0%	122.914,79	126.386,52
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,5%	1.674.974,05	1.655.632,94
BB FIA Ações Alocação ETF IE	0,5%	1.674.974,05	1.655.632,94
FUNDOS MULTIMERCADO	7,6%	23.675.142,68	24.500.406,57
BB Previdenciário Multimercado	0,3%	872.651,54	873.932,73
Caixa Bolsa Americana Multimercado	6,1%	18.782.717,67	19.525.496,17
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	0,2%	526.545,06	522.158,45
Rio Bravo Estratégico IPCA	0,3%	1.052.719,74	1.051.408,04
Safra SP Reais PB Multimercado	0,7%	2.125.311,33	2.209.544,63
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	0,1%	315.197,34	317.866,55
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,1%	223.404,48	224.414,28
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	0,1%	223.404,48 ▼	224.414,28
CONTAS CORRENTES	0,0%	130.600,49	143.096,95
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	130.600,49	143.096,95
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	310.092.092,45	310.026.304,43

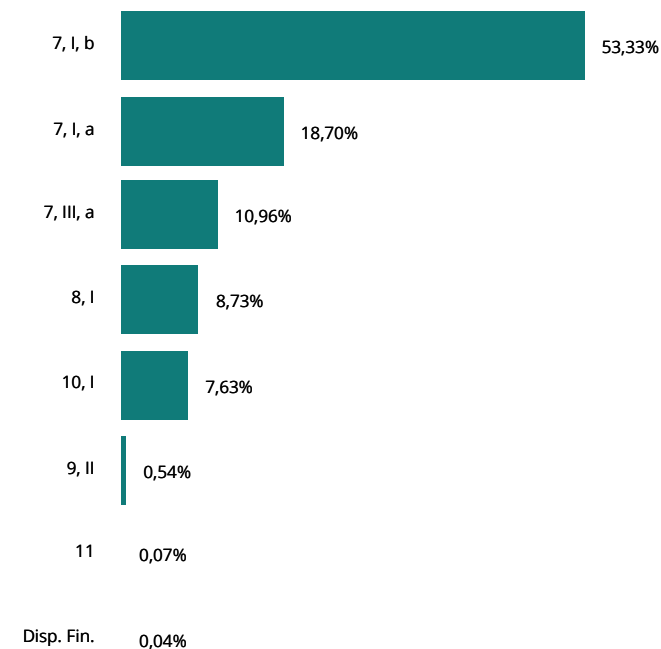
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 18,70%
■ Fundos Multimercado 7,63%
■ Fundos de Renda Fixa 64,28%
■ Fundos Imobiliários 0,07%
■ Fundos de Renda Variável 8,73%
■ Contas Correntes 0,04%
■ Investimentos no Exterior 0,54%

POR TIPO DE ATIVO



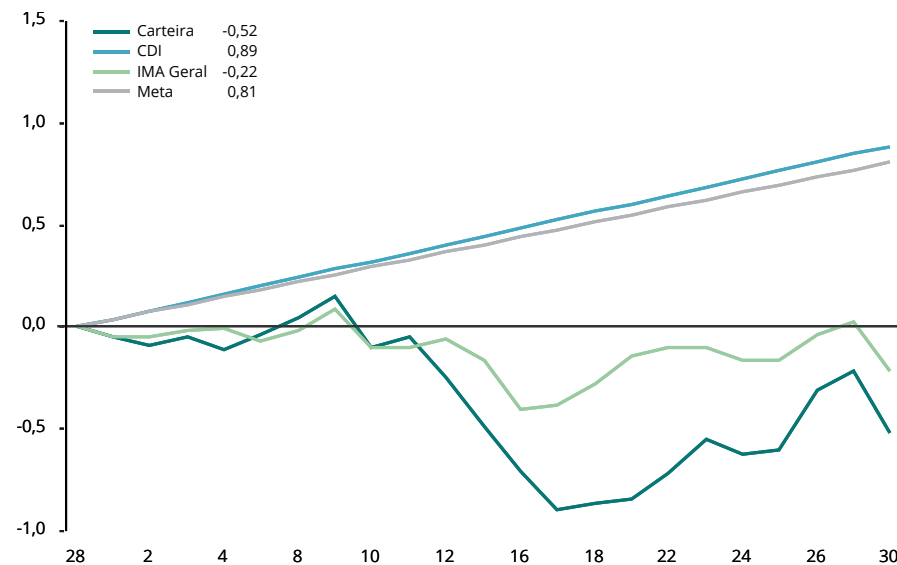
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	-	-	-			-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	-	-	-	-			-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	-	-	-	-			-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	-	-	-	-			-
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.628.497,56	1.552.588,90	1.682.698,17	(100.756,66)			4.763.027,97
Banrisul Automático Renda Fixa	509,00	437,79	470,58	522,92			1.940,29
Banrisul Soberano	996,90	839,22	887,38	938,19			3.661,69
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	218.694,42	200.891,95	200.654,39	75.148,30			695.389,06
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	-	-	-	10.655,92			10.655,92
BB FIC Previdenciário Fluxo	82.857,71	73.349,65	88.777,43	95.625,76			340.610,55
BB FIC Selic Renda Fixa	-	-	-	35.481,39			35.481,39
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(6.673,49)	6.984,94	586,94	(22.217,04)			(21.318,65)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	3.716,23	31.836,05	15.072,83	(62.906,93)			(12.281,82)
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	154.992,67	102.760,32	127.170,42	110.494,84			495.418,25
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	2.451,29	2.023,46	2.118,50	2.262,17			8.855,42
Caixa Brasil Referenciado	280.791,05	231.971,14	254.985,63	263.613,51			1.031.361,33
Caixa Brasil Títulos Públicos	78.831,20	74.770,96	81.855,58	82.963,55			318.421,29
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	209.628,36	127.085,58	261.098,98	(106.217,56)			491.595,36
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(18.612,99)	21.436,84	2.266,95	(65.525,35)			(60.434,55)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	148.027,25	129.442,97	169.916,48	(50.167,32)			397.219,38
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(157.425,74)	52.941,63	(59.815,98)	(309.666,25)			(473.966,34)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	238.172,06	195.622,53	212.828,25	164.047,78			810.670,62
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	77.693,72	41.618,13	52.600,81	(138.367,27)			33.545,39
Caixa FIC Automático Polis	-	-	294,73	743,47			1.038,20
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	304.929,94	251.376,87	263.281,84	(194.042,32)			625.546,33
Caixa FIC Prático Renda Fixa	654,27	764,29	447,88	-			1.866,44
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	2.841,51	3.347,82	3.335,58	(1.412,39)			8.112,52
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	5.422,20	3.086,76	3.862,97	7.267,97			19.639,90
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(344.016,33)	791.231,30	208.956,77	(826.122,35)			(169.950,61)
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(15.813,99)	8.155,34	14.668,06	(20.862,11)			(13.852,70)
BB FIA	22.981,01	50.710,13	(20.409,76)	(43.738,90)			9.542,48
BB FIA ESG BDR Nível I	365.696,51	598.127,53	210.478,63	(196.350,02)			977.952,65
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	8.894,96	21.010,58	7.590,49	(8.189,41)			29.306,62

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(344.016,33)	791.231,30	208.956,77	(826.122,35)			(169.950,61)
BB FIC FIA Infraestrutura	(10.900,32)	5.260,17	(1.186,47)	(1.770,19)			(8.596,81)
BB FIC FIA Setor Financeiro	(14.613,42)	638,27	(351,75)	(15.220,50)			(29.547,40)
BB FIC FIA Small Caps	(13.340,68)	2.028,92	3.162,42	(15.507,71)			(23.657,05)
BB FIC FIA Valor	(227.681,60)	27.760,74	(12.827,77)	(110.578,78)			(323.327,41)
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	(8.230,69)	5.737,09	530,41	(17.645,02)			(19.608,21)
Caixa FIA Brasil IBX-50	(140.570,18)	27.004,60	(26.025,54)	(46.021,63)			(185.612,75)
Caixa FIA Dividendos	(6.403,10)	1.371,02	(2.174,63)	(1.143,62)			(8.350,33)
Caixa FIA Infraestrutura	(9.001,27)	552,60	(1.712,71)	(9.153,75)			(19.315,13)
Caixa FIC FIA Multigestor	(247.252,94)	41.394,29	34.384,12	(290.637,53)			(462.112,06)
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	(8.096,46)	4.590,19	(2.623,96)	(3.457,96)			(9.588,19)
Equitas FIC FIA Selection Institucional	(13.392,09)	(5.632,94)	934,43	(6.465,53)			(24.556,13)
Meta FIA Valor	(20.753,52)	1.341,09	4.507,73	(35.907,96)			(50.812,66)
Sul América FIA Equities	(5.538,55)	1.181,68	13,07	(3.471,73)			(7.815,53)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	55.131,06	50.114,77	61.380,71	19.341,11			185.967,65
BB FIA Ações Alocação ETF IE	55.131,06	50.114,77	61.380,71	19.341,11			185.967,65
FUNDOS MULTIMERCADO	355.194,14	1.151.459,42	740.652,68	(825.263,89)			1.422.042,35
BB Previdenciário Multimercado	6.468,26	6.152,31	6.905,30	(1.281,19)			18.244,68
Caixa Bolsa Americana Multimercado	296.115,66	1.018.005,48	641.036,38	(742.778,50)			1.212.379,02
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	4.782,86	3.965,45	4.237,02	4.386,61			17.371,94
Rio Bravo Estratégico IPCA	13.563,46	3.548,10	14.761,85	1.311,70			33.185,11
Safra SP Reais PB Multimercado	32.415,34	114.286,62	71.634,25	(84.233,30)			134.102,91
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	1.848,56	5.501,46	2.077,88	(2.669,21)			6.758,69
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1.979,61	2.067,54	2.700,13	1.591,16			8.338,44
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	1.979,61	2.067,54	2.700,13	1.591,16			8.338,44
TOTAL	1.696.786,04	3.547.461,93	2.696.388,46	(1.731.210,63)			6.209.425,80

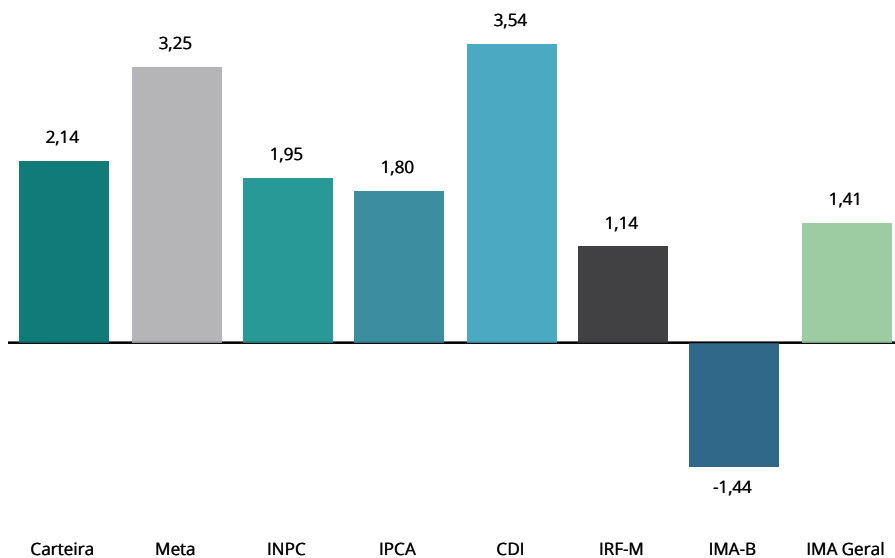
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,22% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,57	0,56	0,97	0,47	102	59	123
Fevereiro	1,19	1,26	0,80	0,64	95	149	186
Março	0,88	0,59	0,83	0,52	151	106	169
Abril	(0,52)	0,81	0,89	(0,22)	-64	-58	235
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	2,14	3,25	3,54	1,41	66	60	151

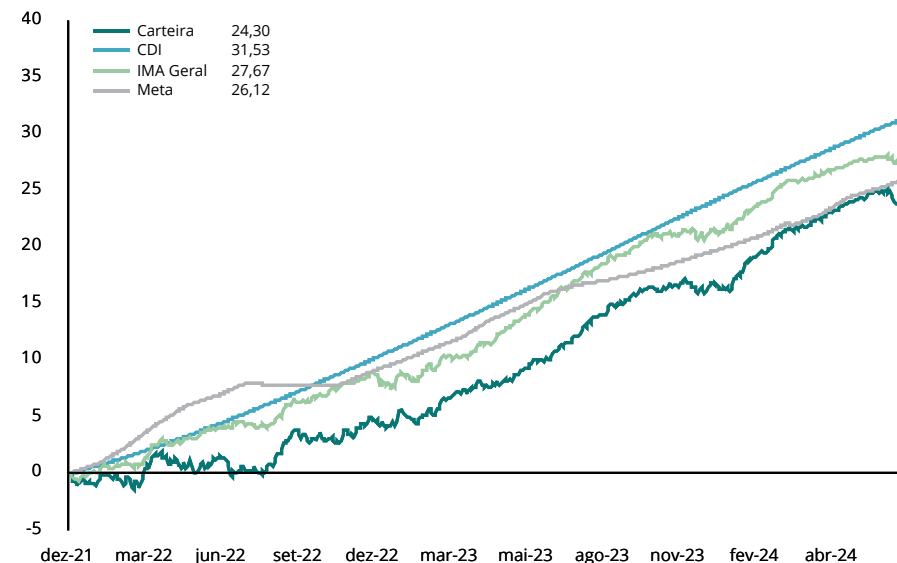
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	Sem bench	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	Sem bench	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	Sem bench	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Automático Renda Fixa	CDI	0,71	88%	2,83	87%	10,01	114%	0,03	0,07	0,05	0,12	-382,13	-184,02	0,00	0,00
Banrisul Soberano	CDI	0,85	106%	3,42	105%	11,93	136%	0,01	0,07	0,02	0,12	-179,14	-31,04	0,00	0,00
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,28	35%	2,70	83%	12,62	144%	1,01	0,90	1,65	1,48	-43,72	1,88	-0,22	-0,22
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,80	99%	3,20	99%	11,23	128%	0,01	0,06	0,01	0,10	-1.115,51	-98,47	0,00	0,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-1,64	-203%	-1,57	-48%	7,57	86%	3,53	3,94	5,81	6,48	-49,90	-6,83	-1,65	-3,66
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	IPCA + 5%	-1,28	-159%	-0,27	-8%	-	-	3,63	-	5,97	-	-41,39	-	-1,60	-
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,79	98%	3,60	111%	10,11	115%	0,55	0,85	0,90	1,40	-16,11	-14,77	-0,05	-0,35
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	CDI	0,71	88%	2,84	87%	10,06	115%	0,01	0,06	0,02	0,10	-1.335,17	-209,76	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,89	111%	3,64	112%	12,90	147%	0,03	0,08	0,05	0,14	17,79	38,64	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,80	99%	3,37	104%	12,21	139%	0,13	0,12	0,22	0,20	-47,38	-5,71	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	-0,36	-45%	1,71	53%	8,27	94%	2,52	1,69	4,14	2,79	-36,19	-13,69	-1,03	-1,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,64	-203%	-1,51	-47%	7,65	87%	3,53	3,89	5,81	6,39	-49,85	-6,81	-1,64	-3,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	-0,22	-27%	1,78	55%	8,28	94%	1,99	1,74	3,27	2,86	-39,90	-13,31	-0,77	-0,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-2,91	-361%	-4,39	-135%	6,67	76%	5,30	5,99	8,71	9,85	-49,83	-5,27	-2,98	-6,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,58	72%	3,07	95%	11,80	134%	0,70	0,31	1,15	0,51	-32,07	-9,54	-0,11	-0,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	-1,03	-128%	0,25	8%	12,42	141%	4,27	3,25	7,02	5,35	-30,99	0,25	-1,55	-1,67
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,61	76%	2,45	75%	-	-	0,00	-	0,00	-	-9.999,99	-	0,00	-
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	-0,32	-40%	1,47	45%	10,67	121%	1,92	1,48	3,16	2,44	-44,75	-6,32	-0,80	-0,80
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	-0,23	-29%	1,36	42%	11,40	130%	2,36	2,64	3,88	4,35	-33,58	-1,91	-0,57	-1,67
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,19	147%	3,27	101%	11,71	133%	0,56	0,82	0,92	1,35	42,70	-4,21	-0,01	-0,30
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	-3,99	-495%	-2,69	-83%	16,64	189%	14,04	17,00	23,08	27,98	-20,28	1,93	-5,78	-13,79
BB FIA	Ibov.	-3,23	-401%	0,73	23%	37,54	427%	12,76	19,84	20,97	32,66	-18,48	7,08	-6,26	-10,10
BB FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	-2,04	-254%	11,60	357%	27,73	316%	20,53	13,86	33,75	22,82	-12,37	6,30	-7,21	-7,67
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	Ibov.	-3,01	-374%	12,51	385%	50,23	572%	15,27	16,54	25,10	27,23	-22,53	11,64	-6,46	-8,00
BB FIC FIA Infraestrutura	Sem bench	-0,71	-88%	-3,37	-104%	22,34	254%	11,86	13,17	19,50	21,67	-7,14	4,52	-3,59	-6,20
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	-5,54	-687%	-10,22	-315%	16,72	190%	15,21	17,97	24,99	29,57	-23,52	1,91	-7,34	-12,26
BB FIC FIA Small Caps	SMLL	-8,59	-1065%	-12,53	-386%	11,92	136%	24,27	21,80	39,83	35,87	-27,26	0,58	-10,34	-19,77
BB FIC FIA Valor	Ibov.	-2,32	-287%	-6,48	-200%	16,50	188%	12,53	14,73	20,60	24,24	-15,49	2,03	-4,66	-10,03
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	-7,28	-903%	-8,03	-247%	17,38	198%	12,79	15,76	20,99	25,93	-45,03	2,26	-7,84	-12,22
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	-1,42	-176%	-5,50	-169%	17,99	205%	12,39	14,52	20,38	23,89	-8,27	2,60	-4,12	-9,02
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	-0,66	-82%	-4,61	-142%	20,14	229%	12,58	12,48	20,69	20,53	-7,55	3,80	-4,07	-5,75
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	-3,93	-487%	-7,94	-244%	17,43	198%	14,16	15,09	23,27	24,84	-20,17	2,34	-6,10	-8,40

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL															
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibov.	-5,02	-622%	-7,75	-239%	15,59	178%	13,76	14,76	22,61	24,29	-27,85	1,69	-6,30	-10,21
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	-1,34	-167%	-3,64	-112%	19,73	225%	11,55	12,52	18,99	20,60	-10,92	3,62	-4,39	-6,41
Equitas FIC FIA Selection Institucional	Ibov.	-3,79	-470%	-13,03	-401%	1,15	13%	15,44	18,86	25,38	31,02	-17,79	-2,93	-6,16	-15,74
Meta FIA Valor	IBrX	-8,06	-999%	-11,04	-340%	2,03	23%	18,44	19,91	30,27	32,74	-30,40	-2,43	-8,20	-19,69
Sul América FIA Equities	IBrX-50	-2,75	-341%	-5,98	-184%	18,33	209%	13,19	14,58	21,69	23,99	-14,85	2,72	-4,98	-9,46
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR															
BB FIA Ações Alocação ETF IE	Sem bench	1,17	145%	12,49	385%	20,44	233%	17,78	13,93	29,25	22,92	-2,86	3,60	-4,28	-7,04
FUNDOS MULTIMERCADO															
BB Previdenciário Multimercado	CDI	-0,15	-18%	2,14	66%	10,94	125%	2,07	1,28	3,41	2,11	-31,36	-6,09	-0,71	-0,71
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-3,80	-472%	6,90	213%	28,34	323%	13,15	11,67	21,61	19,20	-25,23	7,60	-5,22	-8,82
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	CDI	0,84	104%	3,41	105%	12,69	144%	0,18	0,30	0,29	0,49	-17,73	6,84	-0,00	-0,02
Rio Bravo Estratégico IPCA	Ibov.	0,12	15%	3,25	100%	-	-	2,28	-	3,76	-	-25,64	-	-0,91	-
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	-3,81	-473%	6,73	207%	27,83	317%	13,08	11,59	21,49	19,08	-25,42	7,42	-5,20	-8,77
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	IPCA + 5,5%	-0,84	-104%	2,19	67%	12,24	139%	2,96	2,55	4,86	4,19	-41,78	-0,11	-1,03	-1,61
FUNDOS IMOBILIÁRIOS															
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	Sem bench	-0,29	-36%	2,82	87%	17,89	204%	4,95	8,06	8,14	13,26	3,80	-6,20	-1,52	-4,34
INDICADORES															
Carteira		-0,52	-64%	2,14	66%	12,70	145%	2,40	2,25	3,95	3,70	-42,01	1,00	-1,05	-1,07
IPCA		0,38	47%	1,80	55%	3,69	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,37	46%	1,95	60%	3,23	37%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,89	110%	3,54	109%	12,33	140%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,52	-65%	1,14	35%	12,20	139%	2,93	2,28	4,82	3,76	-34,59	-0,25	-1,01	-1,02
IRF-M 1		0,58	72%	3,05	94%	11,97	136%	0,67	0,32	1,11	0,53	-32,79	-6,29	-0,12	-0,12
IRF-M 1+		-1,02	-127%	0,33	10%	12,67	144%	4,04	3,24	6,64	5,33	-34,05	0,70	-1,54	-1,64
IMA-B		-1,61	-200%	-1,44	-44%	7,83	89%	3,38	3,91	5,56	6,43	-53,46	-6,49	-1,61	-3,56
IMA-B 5		-0,20	-25%	1,85	57%	8,42	96%	1,89	1,75	3,11	2,87	-41,35	-12,76	-0,76	-0,91
IMA-B 5+		-2,91	-361%	-4,38	-135%	6,84	78%	5,14	6,09	8,45	10,01	-53,69	-5,01	-2,99	-6,14
IMA Geral		-0,22	-27%	1,41	44%	10,96	125%	1,65	1,71	2,71	2,81	-48,22	-4,49	-0,48	-0,67
IDkA 2A		-0,29	-36%	1,94	60%	8,39	96%	2,27	1,78	3,74	2,93	-37,26	-12,63	-0,99	-0,99
IDkA 20A		-4,90	-608%	-9,27	-285%	7,00	80%	8,88	10,62	14,59	17,47	-47,72	-2,56	-5,15	-11,12
IGCT		-1,57	-195%	-5,44	-168%	22,15	252%	12,94	14,81	21,27	24,37	-13,34	4,05	-4,48	-8,18
IBrX 50		-0,62	-77%	-4,66	-144%	22,10	252%	12,23	14,59	20,11	24,00	-8,53	4,08	-3,81	-7,40
Ibovespa		-1,70	-211%	-6,16	-190%	20,58	234%	12,51	14,58	20,57	24,00	-14,61	3,53	-4,40	-8,18
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.		0,81		3,25		8,78									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,2501% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,28% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,91% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,7022%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,76%, e o IMA-B de 6,43%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0663%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 12,2613% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1425% e -0,1425% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 0,9969% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0115% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

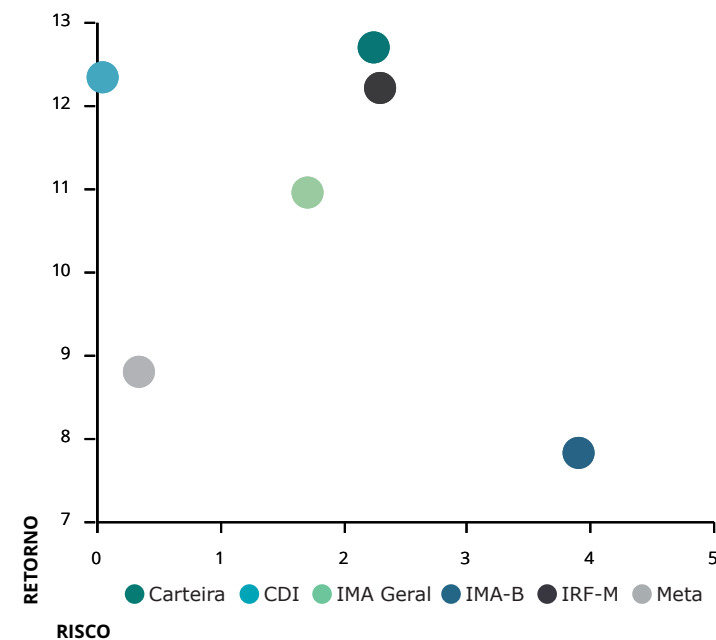
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,4022	2,0383	2,2501
VaR (95%)	3,9506	3,3532	3,7022
Draw-Down	-1,0471	-1,0471	-1,0663
Beta	13,8911	10,8550	12,2613
Tracking Error	0,1513	0,1269	0,1425
Sharpe	-42,0078	-12,2700	0,9969
Treynor	-0,4576	-0,1451	0,0115
Alfa de Jensen	-0,0476	-0,0091	-0,0026

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

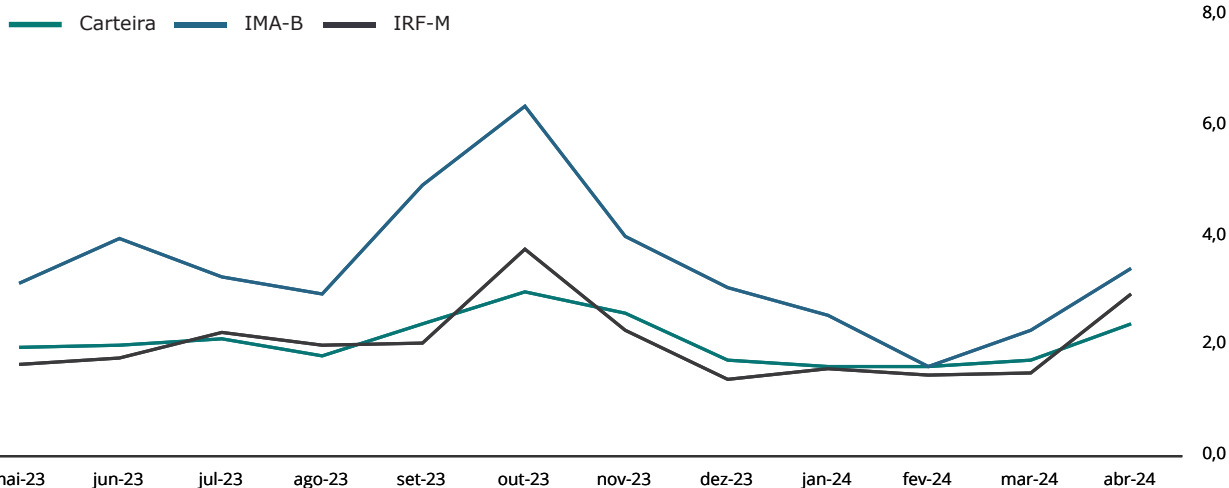
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 37,18% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$600.636,18 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$5.037.711,61, equivalente a uma queda de 1,63% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	13,38%	-32.936,80	-0,01%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	9,11%	165.006,59	0,05%
IRF-M 1+	4,28%	-197.943,39	-0,06%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	37,18%	-600.636,18	-0,19%
IMA-B	1,70%	-86.306,24	-0,03%
IMA-B 5	7,32%	-79.141,23	-0,03%
IMA-B 5+	3,33%	-300.652,14	-0,10%
Carência Pós	24,82%	-134.536,57	-0,04%
IMA GERAL	8,73%	-36.711,47	-0,01%
IDKA	9,43%	-206.148,41	-0,07%
IDKa 2 IPCA	9,43%	-206.148,41	-0,07%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,07%	-12.380,34	-0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	21,93%	-1.472.472,33	-0,48%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	14,29%	343.370,84	0,11%
Multimercado	7,64%	-1.815.843,17	-0,59%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	9,27%	-2.676.426,08	-0,86%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,15%	-2.380.684,21	-0,77%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,14%	-37.298,90	-0,01%
Small Caps	0,22%	-83.217,06	-0,03%
Setorial	0,24%	-87.632,12	-0,03%
Outros RV	0,54%	-87.593,79	-0,03%
TOTAL	100,00%	-5.037.711,61	-1,63%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	Geral	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	Geral	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	15/08/2028	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIA	09.134.614/0001-30	Geral	D+0	D+2	1,50	Não há	Não há
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	Geral	D+1	D+4	0,50	Não há	Não há
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,90	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+30	D+32	3,00	Não há	Não há
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
Equitas FIC FIA Selection Institucional	15.569.128/0001-48	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	Geral	D+1	D+3	2,50	Não há	20% exc IBRX
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	Qualificado	D+1	D+6	0,50	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	Geral	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	Geral	D+1	D+2	0,90	760 dias	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	Geral	D+1	D+2	0,50	Não há	Não há
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	Qualificado	D+90	D+181	0,35	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	Geral	D+0	D+2	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 75,08% até 90 dias; 4,55% entre 91 e 180 dias; 20,37% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/04/2024	7.766,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/04/2024	2.600,96	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
26/04/2024	13.247.442,45	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
26/04/2024	45.429.592,81	Aplicação	BB FIC Selic Renda Fixa
26/04/2024	901.503,33	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
30/04/2024	1.785.842,56	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/04/2024	101.550,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
30/04/2024	851.300,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
30/04/2024	24.999.643,30	Compra	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)
30/04/2024	8.000.646,68	Compra	NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)
30/04/2024	24.997.040,04	Compra	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)

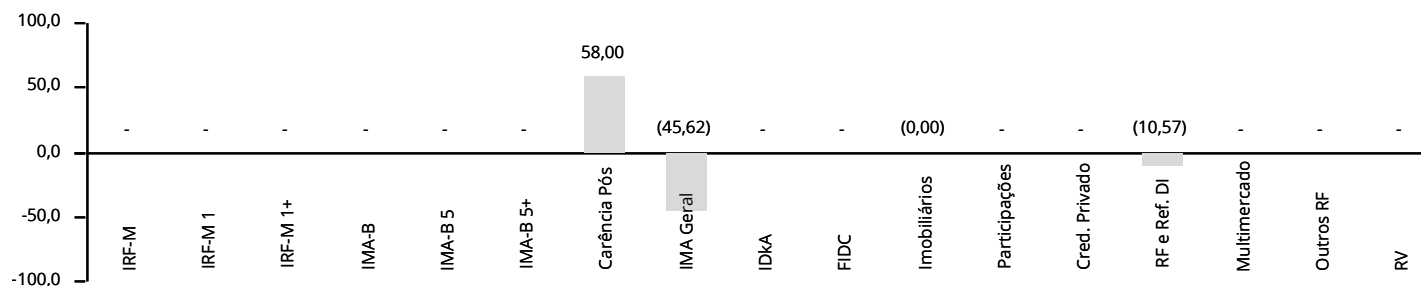
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/04/2024	84,00	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
02/04/2024	1.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
02/04/2024	37.035,47	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
10/04/2024	25.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/04/2024	2.600,96	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.
19/04/2024	43.825,88	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
19/04/2024	188.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
22/04/2024	306,04	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
25/04/2024	45.429.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
26/04/2024	13.247.442,46	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/04/2024	748.580,53	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
30/04/2024	13.258.098,37	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
30/04/2024	45.465.074,20	Resgate	BB FIC Selic Renda Fixa
30/04/2024	69.385,11	Resgate	Caixa FIC Automático Polis

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	120.324.928,13
Resgates	118.515.433,02
Saldo	1.809.495,11

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	04.506.394/0001-05	Não	23.361.802.828,02	0,00	✓
Banco J. Safra	03.017.677/0001-20	Sim	139.510.189.080,79	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	16.365.093.933,48	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.589.685.014.811,40	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	689.010.345.876,67	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	392.388.540.547,97	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	522.495.655.580,03	0,03	✓
Equitas	08.204.817/0001-93	Não	712.192.734,15	0,02	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	920.700.315.755,69	0,00	✓
Meta Asset Management	06.088.907/0001-30	Não	212.964.921,84	0,19	✓
Oliveira Trust	36.113.876/0001-91	Não	82.359.512.413,51	0,00	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	10.067.007.113,69	0,01	✓
Sul América Gestora	21.813.291/0001-07	Não	52.210.036.107,00	0,00	✓
Votorantim Asset	03.384.738/0001-98	Sim	802.403.094,60	0,04	✓

Obs.: Patrimônio em 03/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	57,17%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	21,74%
Banco J. Safra - 03.017.677/0001-20	0,69%
Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	0,57%
Rio Bravo Investimentos - 03.864.607/0001-08	0,34%
AZ Quest - 04.506.394/0001-05	0,16%
Meta Asset Management - 06.088.907/0001-30	0,13%
BRAM - 62.375.134/0001-44	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual AM DTVM - 29.650.082/0001-00	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%
Equitas - 08.204.817/0001-93	0,05%
Sul América Gestora - 21.813.291/0001-07	0,04%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	57,17%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	21,74%
J. Safra Serviços - 06.947.853/0001-11	0,69%
Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	0,57%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,54%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	0,13%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual SF DTVM - 59.281.253/0001-23	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%
Intrag DTVM - 62.418.140/0001-31	0,05%

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	7, I, b	1.765.214.614,13	0,02	0,00	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	392.961.082,83	0,04	0,03	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.756.075.412,20	8,53	0,39	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.150.521.759,60	0,58	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	891.566.546,86	0,43	0,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	7, I, b	425.925.075,59	1,56	1,14	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.622.578.957,72	4,55	0,39	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	7, III, a	1.840.064.298,29	0,10	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.720.644.238,34	9,65	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.874.033.922,49	3,65	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	4.827.216.534,64	9,43	0,61	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	4.738.343.434,12	1,27	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.735.992.731,60	7,32	0,29	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.272.326.488,36	3,33	0,81	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.588.764.215,21	9,11	0,33	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	1.216.911.907,65	4,28	1,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	18.854.174.956,96	0,04	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	5.183.551.580,62	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	2.247.094.886,70	0,20	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.243.451.902,02	0,20	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, I	762.804.286,12	0,16	0,07	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA	09.134.614/0001-30	8, I	643.286.004,62	0,42	0,20	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	8, I	1.401.576.586,91	3,03	0,67	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	8, I	539.402.156,59	0,09	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	8, I	59.992.861,51	0,08	0,41	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	141.717.748,71	0,08	0,18	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	8, I	290.563.071,91	0,05	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	770.829.305,32	1,50	0,60	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, I	1.238.528.756,77	0,07	0,02	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I	404.818.553,65	1,03	0,79	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, I	239.194.195,73	0,06	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, I	197.384.854,17	0,07	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	593.207.929,74	1,77	0,93	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.011.981.812,09	0,08	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Equitas FIC FIA Selection Institucional	15.569.128/0001-48	8, I	1.430.921,20	0,05	11,46	Sim	08.204.817/0001-93	62.418.140/0001-31	✓
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	8, I	164.115.695,63	0,13	0,25	Sim	06.088.907/0001-30	62.232.889/0001-90	✓
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	8, I	70.233.368,69	0,04	0,18	Sim	21.813.291/0001-07	00.066.670/0001-00	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	9, II	85.064.445,82	0,54	1,97	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	10, I	334.266.579,01	0,28	0,26	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.805.438.252,39	6,06	1,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	10, I	106.733.658,39	0,17	0,49	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	10, I	236.480.254,03	0,34	0,45	Sim	03.864.607/0001-08	00.066.670/0001-00	✓
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	10, I	679.242.023,12	0,69	0,31	Sim	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	10, I	92.094.990,47	0,10	0,34	Sim	03.384.738/0001-98	03.384.738/0001-98	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	11	59.296.650,25	0,07	0,38	Não	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	223.329.676,14	72,05	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	57.997.330,02	18,71	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	165.332.346,12	53,34	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	10,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, III	33.985.146,84	10,96	70,0	✓	70,0	✓
7, III, a	33.985.146,84	10,96	70,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	70,0	✓	10,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	0,0	✓
7, V	-	0,00	25,0	✓	10,0	✓
7, V, a	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
ART. 7	257.314.822,98	83,02	100,0	✓	100,0	✓
8, I	27.073.147,77	8,73	40,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	40,0	✓	10,0	✓
ART. 8	27.073.147,77	8,73	40,0	✓	40,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, II	1.674.974,05	0,54	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	1.674.974,05	0,54	10,0	✓	20,0	✓
10, I	23.675.142,68	7,64	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 10	23.675.142,68	7,64	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	223.404,48	0,07	10,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	50.971.694,93	16,44	40,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	309.961.491,96					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IBPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados.

O ambiente externo registrou uma piora no cenário e deteriorações das expectativas do mercado em abril. A justificativa deriva dos novos dados econômicos dos Estados Unidos, além do aumento das tensões geopolíticas que ampliaram o valor do dólar e do petróleo, sugerindo mais obstáculos para o processo de desinflação no ano.

Nos Estados Unidos, observou-se ainda uma economia resiliente e um mercado de trabalho robusto. No entanto, os dados de maior frequência, como o Índice de Gerente de Compras (PMI) de abril, mostraram uma tendência de recuo tanto em serviços quanto em indústria.

A primeira leitura do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre mostrou um crescimento de 1,6%, ante expectativa de 2,9%. Apesar da desaceleração, não significa que a economia norte-americana está fraca. A peculiaridade que reduziu o apetite por risco foi a permanência da pressão sobre os preços, dado que o núcleo de inflação medido trimestralmente pelo PCE subiu de 2,0% para 3,7%.

A leitura inesperada dos preços intensificou a perspectiva de que há cada vez menos possibilidade de cortes na taxa de juros. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), quanto o Índice de Preços para Gastos com Consumo Pessoal (PCE) ficaram acima das expectativas nos dados de março, ocasionando novamente a postergação do início da flexibilização da política monetária. No início do ano, o mercado precificava até 1,5% de queda no juro terminal, mas a possibilidade ficou em menos de 0,4% em abril.

Diante do contexto, o Federal Reserve decidiu pela manutenção dos juros entre 5,25% e 5,50%. No entanto, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu por reduzir o ritmo de participação em títulos públicos, sendo tratada como uma política mais branda, pois permite maior circulação de dólares. Ademais, o Índice de Custo do Emprego (ECI) aumentou 1,2% no primeiro trimestre deste ano e os salários aumentaram 1,1%. Os dados ficaram acima do projetado, o que indica mais obstáculos para o arrefecimento da inflação e, conseqüentemente, reforçam a permanência de juros terminais elevados.

Na Zona do Euro, a economia expandiu mais do que esperado, após o avanço de 0,3% a preliminar do PIB do primeiro trimestre deste ano. O quarto trimestre de 2023 foi revisado para contração de 0,1%, o que significa que a região saiu do processo de recessão técnica.

Além disso, a preliminar do CPI cresceu 0,6% em abril e manteve o patamar de 2,4% em 12 meses. Por outro lado, o núcleo de inflação recuou de 2,9% para 2,7%, após o setor de serviços ter menor variação dos preços. A partir de uma conjuntura em que a inflação se arrefece e a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, sinaliza que a inflação não precisa alcançar exatamente a meta de 2,0% para começar a reduzir os juros, as chances da flexibilização da política monetária em junho aumentam.

Na China, o CPI teve alta de 0,1% em março e esclarece que a demanda local seguiu enfraquecida. Ainda assim, o Banco Central da China manteve a taxa de referência em 3,45%, apesar da necessidade de o governo intervir no contexto econômico, a fim de estimular uma recuperação na economia.

Ainda que o consenso de mercado não vislumbre uma melhoria sustentável da economia chinesa no curto prazo, o resultado do PIB superou as expectativas com o crescimento de 1,6% no primeiro trimestre de 2024 e 5,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, percebe-se que os setores de indústria e varejo estão desacelerando e, portanto, há a necessidade de o governo intensificar os estímulos para tentar apoiar a concepção de recuperação econômica nos próximos meses.

No Brasil, a parte mais longa da curva de juros continuou sendo impactada pelos ruídos fiscais. O governo central teve um déficit fiscal de R\$ 1,5 bilhão em março, evidenciando a incapacidade de o governo controlar os gastos.

O destaque ficou para a alteração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, em que ocorreram reajustes nas regras, como por exemplo a alteração da meta fiscal. A flexibilização da âncora fiscal mostra que o governo não quer enfrentar as penalidades definidas no arcabouço fiscal em caso de descumprimento do objetivo e, possivelmente, deixar para resolver o impasse do controle da dívida no próximo governo em 2027.

Consolidando os resultados apresentados em abril, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registrou crescimento de 0,4%, enquanto o Monitor do PIB cresceu 0,8%, ambos com referência em fevereiro. A leitura reflete o avanço do varejo e da indústria, apesar da queda de serviços. O consumo segue contribuindo para o bom desempenho econômico e permite a renovação de revisões altistas para o PIB. No entanto, esse cenário promoveu mais preocupações sobre o processo desinflacionário e elevou a possibilidade do Comitê de Política Monetária (Copom) reduzir o ritmo de queda dos juros.

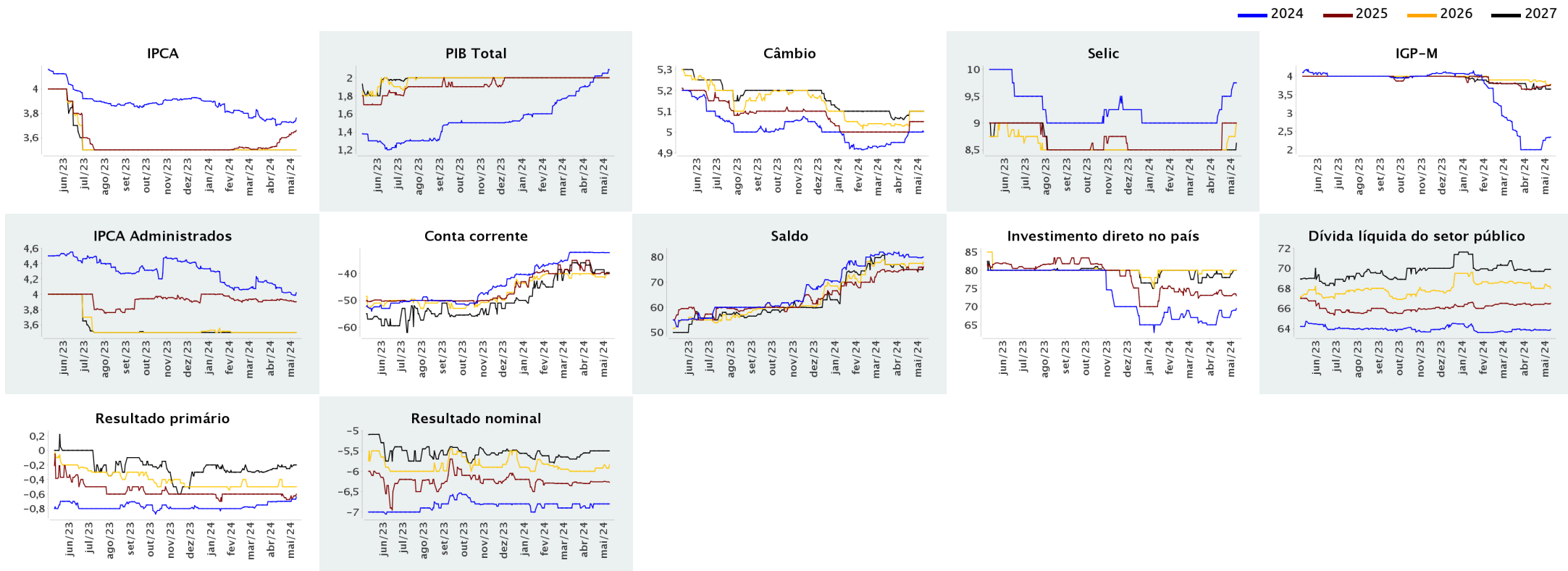
Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desocupação cresceu para 7,9% no trimestre encerrado em março, justificado pelo maior número de pessoas buscando emprego. O rendimento médio permanece pressionado no patamar de R\$ 3.123 e deve ser considerado como um empecilho na política monetária. Em consonância, o Caged registrou cerca de 244 mil postos de trabalho, resultado além do esperado.

As bolsas das principais economias se desvalorizaram e as curvas de juros abriram em reação aos dados de inflação e desempenho econômico dos Estados Unidos. Os ativos de risco do Brasil apresentaram uma dinâmica semelhante, mas o risco fiscal complementou a falta de performance positiva. Por fim, as moedas se depreciaram em relação ao dólar.

Mediana - Agregado

	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,71	3,72	3,76	▲ (1)	153	3,74	68	3,56	3,64	3,66	▲ (2)	150	3,75	67	3,50	3,50	3,50	= (45)	131	3,50	3,50	3,50	= (45)	122
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,95	2,05	2,09	▲ (2)	117	2,02	27	2,00	2,00	2,00	= (22)	110	2,00	26	2,00	2,00	2,00	= (40)	87	2,00	2,00	2,00	= (42)	84
Câmbio (R\$/US\$)	4,97	5,00	5,00	= (3)	125	5,02	35	5,00	5,05	5,05	= (3)	122	5,03	35	5,03	5,10	5,10	= (3)	92	5,07	5,10	5,10	= (3)	86
Selic (% a.a)	9,13	9,63	9,75	▲ (2)	146	9,75	56	8,50	9,00	9,00	= (3)	142	9,00	55	8,50	8,75	9,00	▲ (3)	121	8,50	8,50	8,63	▲ (1)	114
IGP-M (variação %)	2,00	2,32	2,34	▲ (2)	79	2,38	20	3,65	3,75	3,78	▲ (2)	70	3,73	18	3,85	3,80	3,75	▼ (2)	61	3,64	3,65	3,65	= (2)	56
IPCA Administrados (variação %)	4,08	4,00	4,02	▲ (1)	98	4,06	28	3,93	3,91	3,90	▼ (3)	86	3,80	25	3,50	3,50	3,50	= (13)	59	3,50	3,50	3,50	= (32)	56
Conta corrente (US\$ bilhões)	-32,00	-32,15	-32,15	= (1)	30	-32,75	8	-38,90	-40,00	-40,00	= (3)	28	-36,50	8	-40,00	-41,60	-40,00	▲ (1)	21	-36,80	-40,30	-39,60	▲ (1)	17
Balança comercial (US\$ bilhões)	79,75	79,75	80,00	▲ (1)	27	86,44	6	75,00	76,00	76,15	▲ (2)	22	80,00	5	77,40	77,50	78,00	▲ (1)	15	75,00	75,00	76,00	▲ (1)	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	67,00	68,75	69,50	▲ (2)	26	69,50	6	73,40	73,00	73,00	= (2)	25	77,00	6	80,00	80,00	80,00	= (1)	20	79,00	79,00	80,00	▲ (2)	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,77	63,85	63,90	▲ (1)	25	64,05	8	66,27	66,50	66,50	= (1)	25	66,80	8	68,00	68,40	68,00	▼ (1)	21	69,70	69,90	69,90	= (1)	20
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,67	-0,64	▲ (2)	47	-0,70	13	-0,60	-0,68	-0,60	▲ (1)	45	-0,67	13	-0,50	-0,50	-0,50	= (10)	32	-0,20	-0,23	-0,20	▲ (2)	26
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,80	-6,80	= (4)	24	-6,98	6	-6,25	-6,25	-6,27	▼ (1)	23	-6,45	6	-6,00	-5,84	-5,84	= (1)	17	-5,50	-5,50	-5,50	= (4)	16

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

10 de maio de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	mai/2024						jun/2024						jul/2024						Infl. 12 m suav.						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
IPCA (variação %)	0,24	0,29	0,30	▲ (2)	149	0,33	0,18	0,17	0,17	= (3)	149	0,17	0,16	0,15	0,15	= (3)	148	0,13	3,53	3,60	3,60	=	(1)	129	3,65
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,10	5,10	= (3)	116	5,10	4,99	5,07	5,08	▲ (1)	117	5,08	4,98	5,06	5,07	▲ (1)	116	5,05							
Selic (% a.a)	10,25	10,50	-				9,75	10,25	10,25	= (1)	142	10,25	-	-	-										
IGP-M (variação %)	0,23	0,37	0,39	▲ (4)	74	0,37	0,25	0,31	0,32	▲ (2)	74	0,44	0,25	0,25	0,25	= (6)	73	0,25	4,07	4,29	4,30	▲ (5)	65	4,26	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— mai/2024 — jun/2024 — jul/2024

